

## Veto da UE à carne impacta 15,8% dos embarques do RS

De janeiro a maio, Estado exportou US\$ 121 milhões em produtos de origem animal ao bloco p. 10



PREFEITURA DE IJUÍ/DIVULGAÇÃO/JC

Atuais gargalos do complexo na Região Noroeste incluem as limitações físicas da pista e a necessidade de qualificação do terminal JC Logística

## Ijuí busca ampliação do aeroporto municipal para atrair voos comerciais e de carga

### MOBILIDADE

#### Frota de carros elétricos da Capital aumenta oferta de eletropostos

Com 335 eletropostos públicos e semipúblicos já instalados, Porto Alegre se consolida como a sétima cidade brasileira com a maior infraestrutura de recarga para veículos elétricos do País, segundo dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico. p. 24



Porto Alegre tem 232 equipamentos de recarga lenta e 103 de rápida

PULSO COMUNICA/DIVULGAÇÃO/JC

### MERCADO DIGITAL p. 7

#### Presidente da Dell diz que IA é 'motor de crescimento' da empresa

### LEGISLATIVO p. 21

#### Eduardo Leite defende concessões em reunião da CPI

### Indicadores

8 de junho de 2026



-0,21%

B3

Volume: R\$ 20,997 bi  
Aos 168.668,72 pontos, menor nível de fechamento desde 20 de janeiro, a maior contribuição positiva do dia foi da Weg (WEGE3 +3,63%), seguida pela ação preferencial da Petrobras (PETR4 +0,81%).

No mês	No ano	Em 12 meses
-2,95%	+4,68%	+23,93%

### Dólar

Comercial.....	5,1793/5,1803
Banco Central.....	5,1689/5,1695
Turismo.....	4,8941/5,3340

### Euro

Comercial.....	5,9710/5,9750
Banco Central.....	5,9665/5,9682
Turismo.....	5,4974/6,1840

### INVESTIMENTO

#### Hub de transporte e logística eleva capacidade de carga na Serra

Com inauguração recente em Farroupilha, a nova unidade do Grupo Rodonaves finaliza um ciclo de aportes e reforça a estratégia de expansão da empresa de logística e transportes no Sul do País. O complexo terá operação de coleta e entrega, além de um novo Centro de Transferência de Cargas, que servirá de hub às operações na Serra. p. 12

### VAREJO p. 12

#### Rede aporta R\$ 40 milhões em supermercado no Interior



Diretor da Rede Kuchak, Juarez Kuchak projeta gerar 250 vagas

TÁVIA MENEZES/JC

## / EDITORIAL

# Migração de jovens e os desafios para o desenvolvimento

A falta de mão de obra compromete o desenvolvimento de diversas atividades econômicas no Brasil, tanto em grandes centros urbanos quanto em cidades do Interior. No campo, empresas, propriedades rurais e serviços enfrentam dificuldades crescentes para preencher vagas, uma vez que a população dessas regiões vem decrescendo. Os dois últimos levantamentos demográficos realizados no País comprovam esse cenário: de acordo com o Censo do IBGE, em 2010, eram 29.852.986 pessoas vivendo no campo, caindo em 2022 para 25.572.339.

Muitos jovens migram do Interior para municípios maiores em busca de oportunidades de estudo, trabalho e ascensão profissional. O movimento não é uma novidade, já que no século passado famílias interioranas costumavam mandar seus filhos para estudar em outras cidades, contribuindo para aumentar a densidade demográfica no meio urbano.

Com o passar dos anos, entretanto, o êxodo de jovens do campo começou a prejudicar a renovação de talentos, dificultando a sucessão de negócios e impondo desafios às comunidades. Enfrentar essa situação requer uma combinação de políticas públicas, investimentos privados e iniciativas que tor-

nem o Interior cada vez mais atrativo para viver.

No caso do Rio Grande do Sul, a criação de polos universitários em cidades do Interior é uma forma de garantir a permanência dos jovens nessas regiões. Diante da boa oferta de cursos, tanto em universidades privadas quanto públicas, a Capital não é mais a única opção de graduação. No contexto do agronegócio, a adoção de tecnologias transforma a natureza do trabalho rural e cria a demanda por novos perfis profissionais, mais alinhados aos interesses e ambições dos jovens.

Além de oportunizar qualificação e novas ferramentas, é preciso proporcionar outras atividades. As novas gerações priorizam não apenas o trabalho, mas a qualidade de vida, e, neste sentido, se insere

o lazer. A oferta de opções culturais como diferencial para manter a juventude nas cidades do Interior foi citada durante o painel do Mapa Econômico do RS, realizado no dia 28 de maio, em Ijuí.

Sem renovação de talentos, as perspectivas de crescimento diminuem no Interior. Criar condições para que os jovens permaneçam ou retornem às suas origens é um desafio que exige ação conjunta de governos, instituições de ensino, empresas e da sociedade.

Empresas, propriedades rurais e serviços enfrentam dificuldades crescentes para preencher vagas

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio | i jornalcomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornalcomercio



No terceiro episódio do Mapa Econômico do RS, a entrevistada é Ana Doralina, presidente da Associação dos Produtores Rurais da APA do Rio Ibirapuitã e da Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista na íntegra, no YouTube do JC.



Localizada em uma esquina do bairro Floresta, a Galla aposta no conceito quatro em um, operando como padaria, cafeteria, bistrô e coworking. O ambiente conta com espaço para trabalho, incluindo mesas com tomadas e locais pensados para comportar reuniões. Mire o QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“A proposta dos EUA de 12,5% adicionais, no âmbito de uma investigação sobre falhas na proibição de importar bens feitos com trabalho forçado, somada aos 25% anunciados na véspera, tende a ter efeito direto contido sobre os exportadores. Carne, café, suco de laranja, petróleo e gás seguem fora do escopo, concentrando o dano em manufaturados e cadeias produtivas mais expostas ao mercado americano.” **Cassio Viana de Jesus**, diretor de Investimentos da Pilar Capital.

“O mercado percebeu que prevenir desastres e adaptar infraestruturas é mais barato e seguro do que arcar com os prejuízos das mudanças climáticas.” **Leonardo Koenich Botelho**, engenheiro ambiental e de segurança do trabalho e tutor do Senac EAD

“O setor segue em trajetória positiva e demonstra o resultado dos programas como Carro Sustentável e Move Brasil. A demanda permanece consistente e responde a incentivos que reduzem preços e taxas de juros para financiamentos, uma vez que o nosso setor é extremamente dependente de crédito, renda, confiança do consumidor, além da previsibilidade para investimentos.” **Arcelio Junior**, presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornalcomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornalcomercio.com.br  
editorchefe@jornalcomercio.com.br

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Todos os dias, peça que Deus envie o Espírito santo sobre você. Nessas condições, você se torna verdadeiro discípulo e evangelizador da Palavra de Deus. Quando permitir que o Espírito Santo conduza sua vida, tudo ao redor vai se transformar. Nesse momento, vai se tornar mais generoso e receptivo às necessidades dos semelhantes. Sua vida terá outro sentido; com isso, vai se tornar uma pessoa amorosa, paciente, amável, repleta de paz e autodomínio. O Espírito Santo renova tudo, transmite força e coragem aos seres humanos e gera transformação de vida.

### Meditação

Você é um templo vivo do Espírito santo. Deixe Cristo agir em seu coração e maravilhas vão ocorrer.

### Confirmação

“Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo” (Rm 8,9b).

Rosemary de Ross/  
Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O ano não começou depois do veraneio e do Carnaval. Este ano começa em julho ou um pouco antes, dependendo dos resultados da seleção brasileira treinada por um italiano. Somos como os ursos, hibernamos, mesmo em clima tropical.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

## O pibão e o vinho

Os integrantes da tradicional roda de cafezinho do Z Café mudaram momentaneamente seus hábitos no sábado. Em vez de cafezinho, o PIB gaúcho com alguns plebeus bebeu vinho tinto e “roseo” da vinícola Barichello. Fica perto de Florença, Itália. O orgulhoso proprietário, o gaúcho Luiz Barichello, exhibe seu produto, um chardonnay com pinot grigio, muito apreciado na Suíça. Ao ouvir falar em vinho, aos 102 anos, o artista Vitorio Gheno correu pressuroso para degustá-lo.

## A vez das veteranas

Além das tradicionais garotas rainha e princesas das festas dos descendentes de alemães, a Oktoberfest de Igrejinha escolheu a Seniorin da 37ª edição, inspirado pelo tema “Um brinde ao que nos move”. Entre seis candidatas, Lenita Breyer, de 76 anos (centro), foi escolhida para representar a terceira idade na maior festa comunitária do Brasil.

## O mel batizado

O comunicado também proíbe a importação de mel brasileiro, mas aí a maldade é maior. Apicultores se queixam que defensivos agrícolas aplicados em lavouras limpas levadas pelo vento (deriva) contaminam as flores quando não matam as abelhas. A página já registrou que, há tempos, um apicultor perdeu 140 caixas de abelhas devido ao veneno no seu sítio na Região Metropolitana. Então ou encaramos esse problema de frente ou nos ferramos.

## Outra tendência

Adubos químicos vão dar lugar a uma ciência chamada biodinâmica, bastante disseminada em outros continentes. Se baseia no princípio que, grosso modo, pode ser definido como usar a natureza para ajudar a agricultura, princípio criado pelo austríaco Rudolf Steiner em 1924. Pelo menos uma grande multinacional do setor de fertilizantes químicos já começou a se mexer. O mundo está mudando.

## Caso muito sério I

E a proibição de importação de carne a partir de setembro, qualquer carne, de países europeus determinada pela União Europeia? O caso é que foi detectada a presença de antibióticos nestes produtos. São pequenas doses de alguns tipos de antimicrobianos, conhecidos como antibióticos promotores do crescimento, que são colocadas nas rações, com o intuito de promover o desenvolvimento do animal.

## Caso muito sério II

A lógica é: estas substâncias, mesmo em muito baixa quantidade, alteram a microbiota intestinal com o objetivo de reduzir a competição por nutrientes e crescimento de alguns microorganismos indesejáveis, acabando por facilitar o ganho de peso do animal. Isso ocorre quando se adiciona pequenas doses de antimicrobianos na ração para acelerar o crescimento. O boi criado a campo não tem esse problema se for zero ração.

## Auxílio ao produtor

O Grupo Carrefour Brasil lançou a Jornada da Autonomia, programa que vai conectar mais de 3 mil produtores rurais para apoiar gestão, qualidade e conformidade no campo através de mapeamento e trilhas de aprendizados. A iniciativa permitirá que a companhia monitore e mantenha a qualidade da cadeia de fornecimento ao mesmo tempo em que oferece capacitação prática para os produtores.

## Vai que é tua, pedreiro

Os Estados Unidos enfrentam uma falta histórica de profissionais na construção civil justamente em um momento de endurecimento das políticas migratórias. Um relatório da Associated Builders and Contractors (ABC) estima que o país precisará contratar ao menos 439 mil novos trabalhadores em 2025.

## Fumantes inveterados

A China Tabaco Internacional do Brasil (subsidiária da estatal China National Tobacco) mantém um escritório e base administrativa em Santa Cruz do Sul. Chineses são ardorosos fumantes. Seria interessante saber o número de casos de câncer no pulmão.

## Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



**Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento**

**Prazo de até 120 meses**

**Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI**

\*Sujeito à análise de crédito

**Sicredi** | Sicredi Origens RS

## / PALAVRA DO LEITOR

## Extinção da Fepagro

Pesquisadores oriundos da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro), extinta em 2017, estão distribuídos em laboratórios desmontados e atuando em projetos científicos (Jornal do Comércio, edição de 01/06/2026). Isso é muito preocupante. O trabalho realizado por eles tem uma importância enorme para o Estado, inclusive para a preservação de espécies como o butiá, que assim como outras nativas há anos perde espaço para culturas de exportação. É o tipo de situação que só percebemos o real impacto depois que já aconteceu. (Bruna Abeijon)



## Extinção da Fepagro II

Um Estado que não valoriza a pesquisa Agropecuária está fadado a importar tecnologias de outras regiões, que em geral não se adaptam às nossas condições de solo e clima. Os erros cometidos por administrações irresponsáveis vão, certamente, se refletir nas próximas gerações, causando prejuízos irreparáveis. Governantes despreparados e sem noção das prioridades que deveriam servir de base para uma sociedade próspera. (Ronaldo Matzenauer)

## Produção de fertilizantes

A inauguração oficial da operação da sua produção de fertilizante fosfatado no Estado representa um marco para a empresa Águia Fertilizantes, que já investiu cerca de R\$ 230 milhões na atividade (JC, 02/06/2026). Está é uma boa notícia para o setor primário, pois possivelmente diminuirá o custo da produção agrícola. (Araci Acemar Trindade Cavalheiro)

## Trânsito

Porto Alegre está ficando uma cidade muito pequena para a quantidade de automóveis que circulam em suas ruas e avenidas. Se antes já tínhamos em suas ruas e avenidas dias e horários com mais movimento no trânsito, hoje os engarrafamentos ocorrem todos os dias e em todos os horários. A tendência será piorar, pois a venda de carros novos tem aumentado na Capital. O novo Plano Diretor, já aprovado, previu alguns alargamentos de ruas e avenidas, além dos recuos quando um imóvel é demolido e outro será construído no mesmo local, algo que consta nos Planos Diretores antigos? (Norma Etcheagaray, por e-mail)

## Iluminação em Porto Alegre

A cidade está muito escura em alguns bairros. Nas praças e parques, então, há uma escuridão que afeta a segurança das pessoas que ousam passar neles. Em contrapartida, muitos edifícios e locais onde estão serviços e lojas mantêm luzes acesas que iluminam as calçadas em frente. Isso até poderia ser uma norma para que a prefeitura estimulasse uma maior e melhor iluminação nas calçadas de toda Porto Alegre, orientando para que todos os edifícios e lojas iluminassem a frente dos seus imóveis. (Ney de Oliveira Alencastro, por e-mail)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

## Guerra desafia a estrutura das indústrias

Radamés Parmeggiani

A guerra atual no Oriente Médio não criou um novo problema para a indústria brasileira. Na verdade, ela apenas acelerou e deixou mais visível algo que já existia: a fragilidade de operações internacionais pouco estruturadas. Em cenários de instabilidade elevada, essa fragilidade passa a impactar diretamente a capacidade de resposta das empresas.

Quando o Estreito de Ormuz é afetado, o impacto não se limita ao petróleo. A tensão avança pela cadeia logística, pressiona o transporte marítimo, altera rotas e transforma previsibilidade em incerteza. Como reflexo, prazos e custos entram em um ciclo de ajustes constantes, algo que exige maior capacidade de adaptação e leitura de contextos.

Esse encadeamento chega rápido às indústrias da Serra. Ele se traduz em insumos mais caros, frete interno em alta e margens mais difíceis de sustentar. Para quem importa da China, o cenário se agrava com o acúmulo pós-Ano Novo Chinês somado a desvios logísticos que aumentam prazos e reduzem espaço nos navios.

Isso não acontece de forma isolada. O que existe é um efeito em cadeia com impactos relevantes. Atrasos no embarque afetam a produção, comprometem entregas e deixam de ser um problema logístico para se tornar uma questão comercial, com reflexos diretos nos resultados

das empresas.

O impacto é mais silencioso nas exportações. Mercados do Oriente Médio e da África seguem ativos, mas o aumento de custos e a incerteza logística comprometem a competitividade e podem redirecionar pedidos.

Na prática, esse cenário funciona como um filtro. Empresas com operações fragmentadas tendem a reagir, acumulando urgências. Já aquelas mais estruturadas ajustam estoques, reorganizam embarques e tomam decisões com base em informação qualificada.

Ganha espaço uma visão mais estratégica: consolidar estoque na origem, diversificar rotas e fortalecer o planejamento financeiro deixam de ser diferenciais e passam a ser mecanismos de proteção.

Mais do que alterar a lógica do mercado, a guerra expõe quais empresas têm solidez operacional para sustentar sua atuação em cenários adversos.

CEO da Afianci Global Networking

Empresas com operações fragmentadas tendem a reagir, acumulando urgências

## A técnica não vai nos salvar

Léo Ustároz

Os papéis se invertem. Se, no passado, o homem criava ferramentas e meios – "técnica" – para atingir seus objetivos tipicamente humanos, agora vive para atender às necessidades de expansão e melhorias dos sistemas tecnológicos que desenvolveu. A técnica deixou de ser um mero instrumento sob controle humano para se tornar

O trabalhador deixa de ser uma pessoa e se transforma numa peça de reposição

aquilo que nos controla. Ao contrário do que o otimismo científico sugere, a tecnologia não é neutra; ela impõe sua própria lógica de eficiência, produtividade e racionalidade, esvaziando o sentido da existência humana. A tecnologia não pergunta se "isto é bom?" ou "isto é justo?", mas apenas se preocupa se "isto é possível". A técnica nos dá respostas ao "como fazer", mas se omite e silencia no "porquê fazer?".

Há um visível descompasso entre o que nos tornamos capazes de fazer e nossa capacidade de processar e lidar emocionalmente com as consequências do que criamos.

Nesse cenário, a única coisa que importa é a eficiência e o resultado econômico. O trabalhador

deixa de ser uma pessoa e se transforma numa peça de reposição; não controla mais a máquina, ele foi reduzido a um funcionário do sistema, uma engrenagem cuja única função é garantir o funcionamento do aparato tecnológico.

A alienação que se inicia no ambiente corporativo, transborda para a totalidade da vida cotidiana através da destruição do ócio. O tempo livre deixou de ser o espaço da contemplação e reflexão sobre nossa condição humana para se transformar em tempo de consumo ou em mera regeneração da força de trabalho. A sociedade técnica não tem espaço para o vazio e o silêncio, preenchendo cada pausa com estímulos digitais e cobranças por desempenho. Os algoritmos nas redes sociais decidem o que você vai ver a seguir, a informação e o produto que você deve consumir, substituindo a autonomia da vontade por meros reflexos condicionados.

Sem o distanciamento crítico que o ócio proporciona, a mente humana perde a capacidade de questionar. A técnica não vai nos salvar porque ela não reconhece o sofrimento, a angústia ou o desejo – elementos que nos fazem humanos. A crença de que a tecnologia resolverá as crises que ela mesma criou é uma ilusão perigosa. Se não resgatarmos a dimensão do ser humano, decidindo sobre a tecnologia, é ela que definirá o que podemos ser ou não ser.

Engenheiro químico, advogado e acadêmico de Filosofia da Pucrs

# NR-1 precisa ser desmistificada para empresas

Norma pode se tornar um mecanismo de defesa das empresas para litígios, se seguida à risca, afirmam especialistas

/ TRABALHO

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

Com a inclusão de riscos psicossociais na NR-1 sendo fiscalizada desde 26 de maio, as empresas levantam a bandeira de que este é um grande desafio e que será necessária adaptação. Mas na edição de ontem do Fecomércio Debate, o tom foi diferente, com uma outra visão. A sócia da Becker Direito Empresarial, Alessandra Lucchese, explicou que a NR1 é uma ferramenta de gestão, e não apenas como um peso burocrático. Já a sócia-fundadora da Realis - Pessoas Conscientes | Negócios Humanizados, Elisa Zingano, alertou que não cuidar das pessoas gera custos altos com faltas ao trabalho, rendimento abaixo, turnover e acidentes.

Alessandra defende que gerir riscos do ambiente de trabalho deve ser algo natural para o empresário, assim como ele já gere riscos de vendas ou fornecedores. Além disso, essa realidade não é nova, o que acontece é que ela ganha novos holofotes com sua inclusão na norma. Ela completa que o olhar da empresa deve ser direcionado para o ambiente de trabalho, e não para cada indivíduo. “Como é que o trabalho acontece, como a divisão de tarefas acontece, como as pessoas recebem as ordens e como os líderes e as líderes dão as ordens”, exemplificou.

Questionada, ela entende que o pequeno e o médio negócio são os mais afetados, já que as demandas estão mais concentradas em menos pessoas.

E seguida à risca, a NR1 será, para o empresário, um mecanismo de defesa, conforme Ales-

sandra. Ela destaca que a implementação correta serve como um “arcabouço de evidências e defesa para eventuais litígios, mostrando que a empresa cuida de seu capital humano”.

Na prática, conta o caso de uma rede de fast food assessorada por seu negócio: a empresa enfrentava recorrentes processos na Justiça do Trabalho em que funcionários alegavam desvio de função, sob o argumento de que eram contratados para uma tarefa, mas tinham que realizar outras como limpar o balcão, operar o caixa, atender clientes e limpar banheiros.

No entanto, tudo isso estava estabelecido no contrato, e chama-se rodízio, para estimular o desenvolvimento em mais de uma área. O que faltava era clareza, informação e treinamento para que o funcionário compreendesse a organização do seu trabalho.

E ao documentar e comunicar que o rodízio fazia parte do desenvolvimento do profissional, a empresa mudou o cenário na Justiça, diminuindo as alegações de desvio de função, uma vez que o empregado passou a entender e aceitar seu papel dentro daquela estrutura.

Enquanto Alessandra traz essa visão sobre a atuação das empresas, Elisa acrescenta que “olhar para a saúde mental é uma forma de manter a empresa sustentável”. Ela contou que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 12 bilhões de dias de trabalho são perdidos anualmente no mundo devido a transtornos de ansiedade e depressão, e que esse adoecimento gera uma perda de aproximadamente US\$ 1 trilhão por ano para a economia global. Além disso,



Jovens na faixa entre 18 e 24 anos são os que mais sofrem com doenças psicossociais, diz Elisa Zingano

reforça que a geração Z, especialmente na faixa dos 18 aos 24 anos, é a que mais sofre com essas doenças.

E um dos principais fatores foi a pandemia de Covid-19. Houve um crescimento de 25% nestes transtornos em função do episódio. No Brasil, recordes anuais de afastamentos por doenças mentais vêm sendo batidos – foram mais de 500 mil casos em 2025. Já o Rio Grande do Sul ocupa a 3ª posição nacional em números absolutos de afastamentos, em um cenário agravado pelas enchentes de maio de 2024.

Elisa frisou que os prejuízos vão além do afastamento, e introduz o conceito de presenteísmo, ou seja, estar no trabalho mas não produzir por mal-estar. “Ele não está afastado, ele não está faltando, mas também

não está produzindo como poderia porque não está bem, porque ele está adoecendo”, completou. Alessandra, do ponto de vista jurídico, reforça que a norma não cobra da empresa um cuidado especial com cada pessoa, e que fatores externos do ambiente de trabalho também são vitais para a saúde mental.

“A gente não está falando aqui de sessão de terapia... eu não estou falando para olhar para cada um dos colaboradores e colaboradoras e dizer assim: ‘Querido, você tá bem hoje? Tá tudo bem? Como está sua vida?’ É preciso olhar para o ambiente organizacional.”

Ainda conforme Elisa, a perda de talentos que “vestem a camisa da empresa” é outro fator consequencial porque se dá justamente por um esforço exacer-

bado do colaborador, por vezes em um ambiente não tão produtivo ou saudável, que se torna o primeiro passo para um burnout ou o desenvolvimento de ansiedade e depressão.

As palestrantes reforçaram que os líderes e gestores são quem mais têm adoecido dentro das empresas. Elisa ressalta que o papel da liderança é fundamental, sendo responsável por cerca de 49% da experiência de um profissional no trabalho. Portanto, se o líder está doente, ele não consegue engajar sua equipe, gerando uma “bola de neve” de desmotivação e presenteísmo. Por fim, reafirmam que posturas desrespeitosas e humilhantes vindo de cima na hierarquia profissional são inadmissíveis e que esse é um ponto que “ainda precisamos falar em 2026”.

Conecte sua marca a quem *decide*.

Amplie sua *visibilidade* e alcance líderes de opinião com a força da multiplataforma do JC.



Acesse o QR Code e anuncie

Jornal do Comércio  
O jornal de economia e negócios do RS



Baixe o App:



Siga nossas redes sociais:





# Opinião Econômica

Mauro Zafalon

Formado em jornalismo e ciências sociais, com MBA em derivativos na USP

banrisul

## Agronegócio brasileiro será menos afetado com as novas tarifas

Desta vez, o agronegócio não sofreu o impacto da lista de tarifas impostas ao Brasil como no ano passado. Donald Trump, após as barbeiragens de 2025, que lhe custaram caro, deixou de lado produtos que trouxeram custos e inflação para os americanos, devido às pesadas barreiras tarifárias.

A alimentação não tem grande peso no bolso dos americanos, comparada com outros itens. De cada US\$ 100 gastos, em média, US\$ 13,6 são destinados à alimentação. No Brasil, esse custo chega a ser o dobro. Os aumentos causados pelo tarifaço do ano passado foram tão elevados, no entanto, que ainda são sentidos no bolso pelos americanos.

Os principais produtos do agronegócio ficaram fora da lista, mas a aplicação das taxas de 2025 pesaram sobre a relação co-

mercial entre Brasil e Estados Unidos. Os americanos foram para outros mercados, devido ao custo elevado do produto brasileiro e, mesmo depois da eliminação da taxa de 50%, os brasileiros ainda não recuperaram o mercado que tinham.

O café, principal item da balança brasileira com os Estados Unidos, rendeu US\$ 785 milhões nos três primeiros meses de 2025, mas o valor recuou para US\$ 532 milhões neste ano, segundo dados do governo americano. De janeiro a março do ano passado, a Colômbia havia exportado 8% a menos do que o Brasil para os Estados Unidos, mas neste ano supera em 46% os brasileiros.

Os números do Usda (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) mostram que outros países ganharam mercado nos Estados Unidos. Honduras tem,

neste ano, uma evolução de 158% nas exportações de café, em relação ao início de 2025; a Guatemala, de 104%, e os alemães, que não produzem café, de 106%.

Na carne, a Austrália voltou a liderar as vendas para os Estados Unidos, mas o Brasil conseguiu ampliar em 36% as exportações do primeiro trimestre deste ano, em relação a igual período de 2025. Os brasileiros venderam 120 mil toneladas para os americanos, segundo números do Usda. Para a Abiec (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes), esse montante já chega a 150 mil toneladas até abril.

Trump foi obrigado a isentar boa parte dos produtos agrícolas brasileiros, uma vez que os americanos ainda estão pagando caro pelos itens nos quais o Brasil é líder em exportação. Os dados mais recentes do Bureau of Labor

Statistics, referentes a abril, indicam que o café em pó está com alta de 18,5% no país nos últimos 12 meses. Já o solúvel acumula elevação de 23%.

No setor de carnes, a dependência dos americanos da importação de carne bovina é cada vez mais crescente, devido à queda no número de cabeças de gado do país. No ano passado, os americanos gastaram US\$ 14 bilhões com importações no setor, 30% a mais do que no ano anterior. Dependendo do corte, a carne bovina tem aumento de 15% a 18% nos Estados Unidos, taxa bem superior à inflação média dos alimentos de 3,2%.

A herança das tarifas recai ainda sobre vários outros alimentos, como pescados, frutas e vegetais, que ainda mantêm taxa elevada de aumento em 12 meses. Após as tarifas, Trump trouxe,

com a guerra no Oriente Médio, outro fator de peso para o bolso do consumidor. Pressionados por custos, alguns itens de ciclo mais curto, como o tomate, tem aumento acumulado de 40% em 12 meses.

A guerra de Israel e Estados Unidos contra o Irã aumentou os custos de produção, principalmente com a elevação dos preços dos fertilizantes. Além deles, os custos com óleo combustível subiram 54%, e os com gasolina, 28%, afetando o transporte de alimentos.

Os americanos deverão ter um déficit de US\$ 29 bilhões neste ano fiscal (outubro a setembro) na balança do agronegócio, o que mostra um alívio em relação aos US\$ 44 bilhões do ano fiscal anterior. Neste primeiro trimestre de 2026, o déficit soma US\$ 5 bilhões.

Dívida pesando ou caixa apertado?

Com o Desenrola Brasil no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



banrisul

NOVO DESENROLA BRASIL  
SAC 0800 646 1515  
Ouvidoria 0800 644 2200

## Brasil pode se tornar líder na produção de combustível sustentável

Volume global de SAF deverá atingir cerca de 2,4 milhões de toneladas

/ AVIAÇÃO

Nicolas Pasinato, do Rio de Janeiro  
nicolasp@jcrs.com.br

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, chamou a atenção, neste domingo, para a necessidade da descarbonização do combustível de aviação e reforçou o potencial do País para ser um protagonista global desta iniciativa. O seu discurso ocorreu durante a abertura do segundo dia da Assembleia Geral Anual da Iata, no Rio de Janeiro.

“Nossa agroindústria, nossa biodiversidade e a nossa capacidade de pesquisa colocam o Brasil em posição privilegiada para liderar o desenvolvimento e a produção de combustíveis sustentáveis de aviação, o SAF (sigla em

inglês para Sustainable Aviation Fuel)”, pontuou.

Segundo o vice-presidente, o debate em torno da descarbonização da aviação é “crescente, legítimo e urgente”. “O Brasil pode ser para a descarbonização da aviação, o que nenhum outro país do mundo pode ser: uma potência verde com capacidade industrial para transformar recurso natural em solução global”, completou.

A produção global de combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) deverá atingir cerca de 2,4 milhões de toneladas em 2026, estima a Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata). O volume representa apenas 0,8% do consumo total de combustível aéreo, a um custo de US\$ 4,3 bilhões para as companhias aéreas. A associa-

ção prevê ainda que o Brasil tem potencial para produzir em torno de 12 milhões de toneladas de SAF até 2030 e cerca de 60 milhões até 2050.

Alckmin também abordou os desafios enfrentados atualmente pela indústria aérea. Entre os principais entraves, citou os elevados e voláteis custos do combustível, a escassez de mão de obra e os impactos persistentes da pandemia de Covid-19 sobre as cadeias globais de suprimentos.

Como parte das medidas adotadas para fortalecer o setor, o vice-presidente mencionou a redução a zero de alíquotas dos impostos PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre o transporte aéreo regular de passageiros; a re-



Geraldo Alckmin destacou que debate sobre descarbonização é urgente

dução progressiva do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre operações de leasing de aeronaves e a adesão ao acordo sobre comércio de aeronaves civis da Organização Mundial do Comércio (OMC). “Decisão que nos coloca ao lado dos grandes produtores na governança do mercado aeronáutico global”, explicou.

No sábado (6), o vice-presidente para as Américas da entidade, Peter Cerdá, afirmou que a movimentação de passageiros em voos domésticos no Brasil deverá

recuar para um patamar anual inferior a 90 milhões. Em 2025, a Iata registrou um recorde de mais de 100 milhões de viajantes no mercado doméstico brasileiro, alta de 17% em relação ao ano anterior.

“Infelizmente voltaremos a ficar abaixo de 90 milhões por causa do alto custo das viagens”, pontua Cerdá. O executivo atribui o cenário aos elevados custos que impactam o setor e critica a alta judicialização da aviação no Brasil, além da carga tributária aplicada por governos da América Latina.



# Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



## 'IA é motor de crescimento da Dell Technologies'

A Inteligência Artificial já não é mais apenas uma frente de inovação para a Dell Technologies. É o motor de crescimento da companhia que, nos últimos anos, viu seu valor de mercado saltar de US\$ 88 bilhões para US\$ 140 bilhões, como descreve Diego Puerta, presidente da Dell Technologies no Brasil.

O que está acontecendo é uma mudança de paradigma, de uma empresa que 'vende computadores' para uma operação de infraestrutura de IA, como comentou o executivo durante uma conversa que tivemos durante o Dell Technologies World, que aconteceu recentemente em Las Vegas (EUA), o executivo destacou o avanço da IA como responsável por uma transformação cada vez mais significativa do negócio.

Para além dos resultados globais da companhia, a Inteligência Artificial não tem apenas ampliado a demanda por servidores otimizados para essa tecnologia, mas determinado o reposicionamento no portfólio da marca, com objetivo de clientes que buscam aplicar a inteligência artificial em suas estratégias de negócio.

Já não é mais o caso do uso experimental ou limitado à produtividade individual, o impacto está chegando às operações, de fato.

Essa transformação, analisa Puerta, amplia o papel tradicional da infraestrutura. "Para conseguir extrair valor de dados, não se usa apenas o servidor e a infraestrutura de storage. Hoje, o PC



IA está reposicionando o portfólio da marca, afirma Puerta

faz parte desse ecossistema também", observa.

A Dell encerrou o ano passado com receita recorde de US\$ 113,5 bilhões, alta de 19% em relação ao ano anterior. No mesmo período, fechou mais de US\$ 64 bilhões em pedidos de servidores otimizados para IA, entregou mais de US\$ 25 bilhões nessa categoria e vai iniciar 2027 com um backlog recorde de US\$ 43 bilhões em pedidos formalizados. Puerta destaca, ainda, que a transformação não está restrita às startups; grandes companhias, inclusive organizações centenárias, já usam a tecnologia para rever processos, operações e mode-

los de negócio. "A IA já passou da fase de experimentação faz algum tempo. O momento de se transformar é agora", sustenta.

O mesmo movimento pode ser visto no Brasil, atesta o executivo. "Maturidade não é um desafio apenas das empresas brasileiras, é um desafio geral. É uma tecnologia nova, muito disruptiva e que tem várias fases de entendimento que você precisa amadurecer para transformar isso em valor de fato para o negócio."

Todo esse contexto coloca a Dell no caminho da AI-first. Uma das principais iniciativas nesse sentido é a Dell AI Factory, conceito desenvolvido com a Nvidia para simplificar a infraestrutura necessária à adoção de IA. A proposta combina servidores, armazenamento, workstations, software, segurança e serviços para apoiar empresas na passagem da experimentação para aplicações práticas. Em um ambiente multicloud, a companhia defende que a infraestrutura precisa estar próxima dos dados e das necessidades operacionais de cada cliente.

A estratégia também passa por produção local. Segundo Puerta, a Dell segue investindo no Brasil e foi uma das primeiras fabricantes a produzir servidores com GPUs no país de forma consistente, como parte de sua oferta. A companhia também afirma ter ampliado a capacitação de suas equipes para atender à demanda gerada pela IA.

## Laboratório de design digital reforça posição do RS como exportador de conhecimento

A operação brasileira da Dell Technologies, mais precisamente a gaúcha, ocupa um espaço cada vez mais destacado globalmente pela companhia. O mais recente capítulo disso é o laboratório de design digital no Brasil, dedicado à pesquisa aplicada em Inteligência Artificial, experiência do usuário e inovação em design digital. Instalado no Instituto Caldeira, em Porto Alegre, e com a parceria do Instituto Eldorado, a iniciativa foi elogiada por líderes da companhia recentemente durante o Dell Technologies World, em Las Vegas.

"Temos um time de design, em um ambiente fantástico que é o Instituto Caldeira, fomentando colaboração e criatividade para o mundo", afirma o presidente da operação no Brasil, Diego Puerta. Ele conta que o laboratório é a segunda grande iniciativa da companhia no Rio Grande do Sul com foco em exportação de conhecimento. A primeira é a operação de desenvolvimento

de software, que reúne mais de 1 mil profissionais criando aplicações e soluções para a Dell global. Agora, o Design Lab inicia o mesmo movimento, mas voltado para o desenho desde projetos de experiência do usuário (UX) até design de produtos.

A escolha por Porto Alegre, segundo o executivo, está associada à formação técnica, à qualidade das universidades locais e ao perfil dos profissionais. "Um dos grandes achados que tivemos na escolha de Porto Alegre foi a qualidade dos profissionais. Nos tornamos um polo exportador de talentos", afirmou. A proposta do Design Lab é usar a base gaúcha para desenvolver soluções aplicadas globalmente pela companhia. "É mais um investimento da Dell no Brasil para exportar know-how", detalha o executivo. "Temos um orgulho muito grande. Estamos mostrando como a gente consegue gerar valor no estado, sendo reconhecidos pela Dell globalmente", diz.



Espaço é dedicado à IA, experiência do usuário e inovação

## Estudantes de 17 anos do Sinodal Prado vencem The Earth Prize 2026



Ísis e Bernardo foram os vencedores da América Central e do Sul

Em um esforço para combater o desperdício de plástico na área da saúde, Bernardo Renner e Ísis Valentin, de 17 anos, do Colégio Sinodal Prado, de Gravataí (RS) foram os vencedores da América Central e do Sul do Earth Prize 2026.

A ideia do Hada, um curativo biodegradável feito de aloe vera, surgiu na quadra de vôlei. Bernardo e Ísis estavam acostumados a cortes e lesões frequentes ao jogar, muitas vezes tratados na escola com primeiros socorros básicos que apenas cobriam os ferimentos sem promover a recuperação.

Em resposta, desenvolveram um

bio-curativo à base de plantas, utilizando aloe vera e camomila, combinando suas propriedades antibacterianas, anti-inflamatórias e regenerativas já consagradas em um único material. O Hada promove ativamente a reparação tecidual, sendo totalmente biodegradável e se decompondo no solo em até 48 horas.

Considerada a maior competição ambiental do mundo e uma incubadora de ideias para jovens de 13 a 19 anos, o The Earth Prize 2026 capacita os jovens com mentoria e financiamento de US\$ 100 mil. Também foram anunciados ven-

cedores da América do Norte, África e Ásia. Cada equipe recebe US\$ 12,5 mil para desenvolver e implementar sua ideia com impacto na vida real.

O Hada demonstrou forte adesão, flexibilidade e desempenho antimicrobiano em testes iniciais. A equipe publicou quatro artigos científicos e agora busca uma estrutura laboratorial robusta e o avanço nos processos regulatórios, trabalhando em conjunto com diversos parceiros, como o Instituto Caldeira e o Prado Tech em Gravataí, liderado por Carlos Johannpeter.

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Sorteio para os namorados

Em celebração ao Dia dos Namorados 2026, o Moinhos Shopping irá sortear uma viagem com acompanhante a Positano, um dos destinos mais desejados da Itália, e um par de pulseiras com design exclusivo da D'vie Joalheria. O vencedor do sorteio e seu acompanhante terão a oportunidade de vivenciar um passeio de barco, no qual poderão observar as falésias e vilarejos a partir do mar. A programação também inclui uma visita a Pompéia, um dos sítios arqueológicos mais importantes do mundo, conhecido pelas ruínas conservadas da antiga cidade romana soterrada pela erupção do Vesúvio, no ano 79 d.C. O destino une história, cultura e cenários fascinantes.

### Pedidos de asilo e imigração

Decisão judicial determinou que o governo de Donald Trump retome o processamento de pedidos de asilo e imigração que haviam sido interrompidos por medidas adotadas pela atual administração. A decisão representa mais um capítulo da disputa entre o Poder Executivo e o Judiciário sobre os limites das políticas migratórias nos EUA. Além do impacto político, o caso afeta diretamente milhares de estrangeiros que aguardam respostas sobre seus processos de imigração, levantando dúvidas sobre direitos, prazos, elegibilidade e os próximos passos para quem busca viver, trabalhar ou se reunir com familiares no país.

### O Programa Pro Fidelidade

A Guarida Administradora de Condomínios acaba de lançar novidades no programa Pro Fidelidade, iniciativa que fortalece o relacionamento com públicos estratégicos da empresa. Entre os beneficiados estão os síndicos profissionais, que têm à disposição vantagens exclusivas e ações de reconhecimento. O programa busca valorizar esses gestores, responsáveis por organizar processos, atender demandas e contribuir diretamente para a qualidade de vida de moradores e condôminos.

### A geração Z e os shoppings

O futuro dos shoppings e do varejo de um modo geral está sendo redefinido com a ajuda da Geração Z, nascida entre 1997 e 2012, a primeira verdadeiramente nativa digital e que redescobre os espaços físicos de convivência. Com isso, os centros de compras se transformam em ambientes de convivência, experiência e conexão social. Nesse sentido, o desafio será criar jornadas cada vez mais humanas, tecnológicas e memoráveis, capazes de transformar cada visita em experiência digna de ser vivida e compartilhada.

### Os exportadores gaúchos

O Rio Grande do Sul segue firme como um dos maiores exportadores do Brasil. Em 2025, os gaúchos enviaram ao exterior US\$ 21,5 bilhões, mantendo o estado na sétima posição nacional. Já no primeiro trimestre de 2026, as vendas externas somaram US\$ 4,4 bilhões. Esses números demonstram a força de uma economia que vê na internacionalização um dos seus principais motores de crescimento. A participação dos EUA nas exportações do RS saltou de 3,7% em setembro de 2025 com tarifas e agora sem tarifas para 9%

### Sabores da Itália em Porto Alegre

Porto Alegre é uma referência em boa gastronomia. E a movimentação dos restaurantes é responsável por gerar centenas de empregos e acelerar a economia. É o caso do grupo Famiglia Facin. Eles estão reinaugurando o terceiro espaço na capital com a Casa Florença. Com novo conceito de atendimento, ambiente renovado e novidades gastronômicas. Entre os destaques da nova fase está a mesa de antepastos que resgata uma das tradições mais emblemáticas da Famiglia Facin. A partir de quarta-feira, 17 de junho de 2026, na Rua Passo da Pátria, 166, no Bairro Bela Vista.



#### O lugar da sua empresa é no ICT-S do CIEE-RS

Se a sua empresa procura apenas uma sala ou uma estação de trabalho, existem inúmeras opções disponíveis no mercado. Mas, se busca conexões estratégicas, desenvolvimento de projetos, fomento à inovação, acesso a conhecimento e relacionamento com diferentes setores da sociedade, talvez esteja procurando algo diferente.

# Concessionários discutem impactos da reforma tributária

## Setor é responsável pela geração de 378 mil empregos diretos no Brasil

### / MERCADO AUTOMOTIVO

Cláudio Isaías, de Balneário Camboriú  
isaias@jcrs.com.br

Os cenários econômicos com relação ao setor de distribuição de veículos em ano de eleição e os impactos da reforma tributária no setor concessionário foram discutidos na abertura do 17º Congresso Estadual Sincodiv/Fenabreve e no 2º Encontro Sul Brasileiro do Setor de Distribuição de Veículos Automotores realizado ontem no Expocentro Balneário Camboriú, em Santa Catarina.

O presidente nacional da Fenabreve, Arcelio dos Santos Júnior, disse que as concessionárias estão presentes em mais de 941 municípios brasileiros e são responsáveis por quase 5,92% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. "Somos responsáveis pela geração de 378 mil empregos diretos e temos mais de 8.400 concessionárias no País", ressalta.

Sobre a reforma tributária, o presidente da Fenabreve destaca que a reforma ainda está no radar de todos no setor. "Ainda tem uma parte regulatória para ser feita. Estamos na dependência dos poderes Legislativo e Executivo porque essas decisões são muito importantes para o País", acrescenta.

Por sua vez, o presidente do Sincodiv/RS, Jefferson Fürstenau, disse que a expectativa com a rea-



CLÁUDIO ISAIAS/ESPECIAL/JC

Evento discutiu ações para o setor de distribuição de veículos

lização do evento é que ocorra a troca de experiências com Santa Catarina. "A frota do Rio Grande do Sul é maior do que a de Santa Catarina. Porém, o nosso volume de vendas atual é inferior ao dos catarinenses. O resultado é que temos uma frota envelhecida no território gaúcho", acrescenta. O dirigente disse que o encontro discute também a qualidade e as condições das rodovias com relação a qualidade do asfalto e analisa a quantidade de veículos por habitante.

Outro tema tratou do desafio da implementação da NR-1 para empresas e trabalhadores, a fiscalização da lei e a segurança jurídica das organizações foram temas discutidos no painel "NR-1 na prática: Gestão de riscos ocupacionais

como estratégia de saúde, segurança e desempenho empresarial".

Segundo Josué Skowronski, líder de Negócios do Sesi de Santa Catarina, tanto as empresas quanto os trabalhadores não estão preparados para a NR-1. Ele afirma que o Brasil, em relação a outros países, está engatinhando neste processo. "Existem países que têm uma legislação bastante consolidada", acrescenta.

O dirigente do Sesi/SC diz que existe uma mobilização das empresas em buscar o atendimento à NR-1 e a saúde mental dos trabalhadores. Para o Líder de Negócios do Sesi/SC, as empresas precisam fazer um diagnóstico preliminar e, uma vez identificados os problemas, é necessário propor melhorias.

## Assintecal faz 43 anos e exalta parceria com o setor

Fundada em 8 de junho de 1983, a Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal) comemora 43 anos de atividades ao lado dos fornecedores de componentes para a cadeia produtiva do couro e do calçado. Sediada em Novo Hamburgo/RS, no Vale do Sinos, região que concentra o maior número de indústrias de calçados do Brasil, a entidade é a porta-voz oficial de um segmento que conta com mais de 3 mil empresas e emprega, diretamente, mais de 80 mil pessoas em todo o Brasil.

A superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, destaca que, ao longo das mais de quatro décadas de atuação, foram inúmeros

os desafios. "Tivemos momentos difíceis, como nos anos 1990, com a equiparação do dólar e o real, depois com a entrada da China com força no mercado internacional nos anos 2000. Porém, foram esses momentos que tornaram a indústria a potência que é hoje. Afinal, como diz o ditado, mares tranquilos não fazem bons marinheiros", ressalta.

Entre os destaques da sua história, a Assintecal foi uma das primeiras entidades nacionais a ter convênio de apoio às exportações com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), em 1998, fortalecendo a estratégia de internacionalização do segmento. "Com o programa Brazilian Mate-

rials, passamos a competir mais com marca, design, qualidade e sustentabilidade do que em preço, prática em que os asiáticos são imbatíveis devido a práticas desleais, como dumping, e também a inúmeros incentivos governamentais que não existem no Brasil", conta Silvana. Segundo ela, antes do programa, o setor atendia, basicamente, o mercado doméstico. "A partir do programa, passamos a atender mais de 70 países", diz.

Outro ponto relevante da história da entidade foi a criação do Inspiramiais, principal salão de lançamentos de materiais para as indústrias de calçados, confecções, móveis e bijuterias da América Latina, com sua primeira edição em 2010.

# Nova concessão da Malha Sul inclui minutas sobre clima

## Rede ferroviária gaúcha foi duramente impactada pelas enchentes

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

As recentes minutas dos editais dos três corredores ferroviários (Paraná-Santa Catarina, Rio Grande e Mercosul) que vão substituir a atual concessão única da Malha Sul, que abrange a rede férrea dos estados da Região Sul do País, incorporaram em seus textos uma questão que cada vez mais preocupa os investidores na área de infraestrutura: os reflexos causados pelas mudanças do clima. Os documentos adiantam que as novas concessionárias que assumirem os ativos deverão implementar medidas de prevenção e mitigação dos impactos de eventos climáticos extremos e realizar obras de manutenção emergencial para a restauração da fluidez do tráfego e segurança dos usuários em possíveis trechos afetados.

As empresas vencedoras também terão que apresentar um Relatório de Monitoramento de Riscos Climáticos, 180 dias depois de assumirem a concessão. As minutas dos editais determinam ainda que, se as previsões meteorológicas ou climáticas indicarem a possibilidade de ocorrência de evento extremo, a concessionária deverá implantar as medidas para a contenção das adversidades emergenciais. Quando as ações tomadas não fizerem parte dos encargos originalmente atribuídos à companhia, está previsto o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do acordo.

Outra demanda para a empresa é submeter à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) um Programa de Resiliência Climática e Responsabilidade Socioambiental, até o término do primeiro ano de concessão, que deverá ser revisado e complementado a cada três anos. A preocupação quanto aos reflexos dos fenômenos climáticos na malha ferroviária aumentou desde as enchentes de 2024, quando o Rio Grande do Sul, devido à catástrofe, teve sua ligação pelo modal com Santa Catarina interrompida.

A Malha Sul, hoje administrada pela companhia Rumo, é composta por ferrovias distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul,



TÂNIA MEINERZ/JC

**Empresas vencedoras terão que apresentar relatório de risco climático**

Santa Catarina, Paraná e São Paulo. A concessão atual se encerra em 2027 e as contribuições às minutas dos editais para a elaboração dos novos contratos poderão ser feitas pela sociedade entre 15 de junho e 10 de agosto de 2026. A proposta apresentada pelo governo federal prevê que a nova concessão seja fatiada em três corredores, somando 4.248,45 quilômetros de malha ferroviária. O maior desses corredores será o do Mercosul, com 1.865,78 quilômetros, que abrangerá trechos de forma fragmentada em todos os estados do Sul, além de uma parte em São Paulo.

O segmento realizará a ligação interestadual de Iperó (SP) até Ponta Grossa (PR). Após, o trecho inicia novamente em Maфра, em Santa Catarina, passando pelas cidades gaúchas de Passo Fundo, Porto Alegre, Santa Maria, Cacequi, até Uruguaiana, na fronteira com a Argentina. Do total de R\$ 4,8 bilhões previstos em investimentos nesse lote, cerca de R\$ 3 bilhões serão destinados à reconstrução da infraestrutura ferroviária do Rio Grande do Sul afetada por efeitos climáticos.

Já o corredor Rio Grande, que engloba trechos apenas em território gaúcho, terá 880,3 quilômetros de ferrovias, conectando Cruz Alta a Cacequi, com ramal até Santiago, e segue até o Porto de Rio Grande. Esse trecho, segundo informações da ANTT, responde por 16,6% da movimentação da Malha Sul, com predominância de grãos, fertilizantes e combustíveis.

O maior concentrador de cargas dos corredores, com um percentual de 78%, será o Paraná-

Santa Catarina, com 1.502,26 quilômetros. Esse eixo conectará Maringá e Ourinhos a Apucarana, seguindo para os portos de Paranaguá e São Francisco do Sul, passando ainda por Guarapuava, Rio Branco do Sul e Curitiba. Entre as cargas que deverão passar por ali estão grãos, açúcar, celulose e fertilizantes.

Por ser mais atrativa financeiramente, o modelo de leilão prevê que a concessão do corredor Paraná-Santa Catarina transfira recursos aos demais corredores por meio de investimentos cruzados, sendo R\$ 1,47 bilhão ao Rio Grande e R\$ 3,46 bilhões ao Mercosul. O investimento total previsto ao longo dos 30 anos de concessão dos três lotes é de R\$ 14,4 bilhões em Capex (aportes na aquisição de infraestrutura e equipamentos) e de R\$ 38,6 bilhões em Opex (desembolsos com a operação).

Além disso, a concessionária poderá solicitar a devolução ou desativação dos bens da concessão relativos aos trechos ferroviários ociosos ou antieconômicos. Nesse caso, a empresa será obrigada a indenizar o poder concedente de eventual deterioração ou danos causados aos trechos devolvidos, que poderá ser convertida em investimentos na malha remanescente.

A ANTT já confirmou a abertura de audiência pública para debater a concessão da Malha Sul. As sessões presenciais irão ocorrer em quatro cidades: Brasília, na modalidade híbrida (presencial e virtual), em 16 de julho, Curitiba, em 27 de julho, Porto Alegre, em 29 de julho, e Florianópolis, em 31 de julho.



Gerson Anzzulin

atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

## Planejamento contra o risco

N a madrugada do dia cinco de maio de 2026, um incêndio de grandes proporções destruiu a estrutura de um prédio comercial localizado na avenida Barão do Amazonas, esquina com a rua Felizardo, no bairro Petrópolis, na zona leste de Porto Alegre.

O prejuízo foi todo de ordem material, porque felizmente nenhuma pessoa encontrava-se naquele momento nas dependências dos estabelecimentos comerciais. Dos três negócios que operavam no local, uma padaria, uma lancheria e um chaveiro, apenas um, no caso o chaveiro, contava com um seguro empresarial.

O chaveiro já retomou suas atividades em outro prédio na própria Barão do Amazonas. A verba do seguro colaborou para o empresário reiniciar seu empreendimento. O mesmo não aconteceu com os proprietários dos outros estabelecimentos, que enfrentam dificuldades com os prejuízos determinados pelo incêndio.

Passado um mês, o ponto de reflexão deste episódio é a importância dos proprietários de pequenos, médios ou grandes comércios colocarem em seus orçamentos o custo do seguro empresarial.

A cobertura básica deste produto garante, no mínimo, proteção em casos de incêndio, queda de raio dentro do terreno segurado e explosão de qualquer natureza. Ele busca atender às mais variadas necessidades da empresa, oferecendo um amplo leque de coberturas através de uma única apólice. O seguro empresarial funciona como uma rede de segurança financeira, garantindo a continuidade do negócio mesmo após um sinistro.

Estes são alguns motivos para a contratação do seguro empresarial: proteção contra interrupções nos negócios; planos flexíveis; cobertura de danos patrimoniais; suporte em responsabilidade civil; proteção financeira contra fraudes e crimes eletrônicos; cobertura para interrupção de atividades e tranquilidade para os empregados.

### Caem os aportes em planos de Previdência Privada

A captação bruta em planos de previdência privada aberta caiu no primeiro quadrimestre de 2026, totalizando R\$ 54,1 bilhões ou uma retração de 8,3% quando comparado ao mesmo intervalo do ano anterior. O dado consta no último relatório realizado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida.

Os resgates também diminuíram na mesma base de comparação (em 8,5%), somando R\$ 47,4 bilhões. A captação líquida foi de R\$ 6,7 bilhões, valor 7,8% abaixo do observado no mesmo período de 2025.

Em abril, os ativos dos planos de previdência privada aberta somaram R\$ 1,9 trilhão, o que representa cerca de 14% do PIB do Brasil. O montante teve evolução de 12,9% em relação ao mesmo mês de 2025. Os valores estão distribuídos em 13,6 milhões de planos de previdência privada aberta no país, que pertencem às 11,2 milhões de pessoas. O VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) lidera com 8,6 milhões de planos, ou 63% do total.



CRÉDITO: LEONARDO VAZ

Incêndio destruiu a estrutura do complexo comercial

Proteção começa sempre com informação.



Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

Sindsegrs 130 ANOS



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.  
www.jornaldocomercio.com/agro



# Agro cobra solução após veto da UE à carne

Produtos afetados pela medida representam 15,8% das exportações do setor no RS com destino ao bloco europeu

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

A confirmação do veto da União Europeia à importação de carnes, mel, peixes e outros produtos de origem animal do Brasil acendeu um sinal de alerta no agronegócio gaúcho. Oficializada na última sexta-feira, a medida deve passar a valer em 3 de setembro e poderá afetar produtos que representam 15,8% das exportações do agronegócio do Rio Grande do Sul para o bloco europeu.

A restrição foi adotada após a Comissão Europeia concluir que o Brasil não apresentou garantias suficientes de que toda a cadeia produtiva atende às exigências relacionadas ao uso de antimicrobianos em animais. Embora o governo brasileiro tenha proibido parte dessas substâncias em abril, os europeus consideraram insuficientes os mecanismos de comprovação e rastreabilidade apresentados pelo País.

Entre janeiro e maio deste ano, os produtos potencialmente atingidos pela medida somaram cerca de US\$ 121 milhões em exportações gaúchas para a União Europeia. No Brasil, o valor chega a aproximadamente US\$ 900 milhões, o equivalente a 8,6% de tudo o que o agronegócio nacional vende ao bloco.

Para o assessor de Relações Internacionais da Farsul, Renan Hein dos Santos, a decisão europeia não pode ser considerada uma surpresa. Segundo ele, as regras foram publicadas em 2023 e os critérios operacionais para comprovação da conformidade dos países exportadores foram divulgados em outubro de 2024.

“O tema já era conhecido e havia um prazo para adaptação. A

obrigação de comprovar o cumprimento das exigências foi formalizada em outubro do ano passado. Nesse contexto, o Brasil não apresentou garantias suficientes dentro do prazo esperado”, afirma.

Na avaliação da entidade, houve falha do governo brasileiro na adaptação aos requisitos exigidos pela União Europeia. Ao mesmo tempo, a Farsul entende que a decisão também ocorre em um contexto de proteção do mercado europeu e das negociações envolvendo o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia.

“O uso de antimicrobianos como promotores de crescimento não é uma prática padrão da agropecuária brasileira nem da gaúcha. O problema está na comprovação burocrática e documental das exigências. Por isso, vemos uma combinação entre dificuldades do Brasil em demonstrar conformidade e uma postura da União Europeia que também tem componentes de proteção ao seu mercado”, avalia Santos.

A principal preocupação, segundo ele, está na necessidade de ampliar mecanismos de rastreabilidade capazes de comprovar o histórico dos animais e dos produtos exportados. Como a medida entra em vigor em menos de três meses, a expectativa do setor é que o governo federal consiga negociar um prazo adicional de adequação.

No RS, carne de frango deve sofrer maior consequência

Para a cadeia produtiva gaúcha, o impacto varia conforme o segmento. A carne de frango, por exemplo, tem a União Europeia como principal destino das exportações do Estado. Já o mel natural tem o bloco como terceiro principal mercado comprador.



Entre janeiro e maio, produtos alcançados pela medida somaram US\$ 121 milhões em vendas externas

No setor de carne bovina, os efeitos diretos tendem a ser menores em termos de volume exportado, mas ainda assim preocupam a indústria. Segundo o presidente-executivo do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Ronei Lauxen, o mercado europeu vinha sendo apontado como uma oportunidade de crescimento para os frigoríficos gaúchos.

“Nos surpreendeu desde o início. O Brasil exporta carne para a União Europeia há décadas e a decisão ocorre justamente em um momento de avanço das discussões envolvendo o acordo entre Mercosul e União Europeia”, afirma.

De acordo com ele, as vendas de carne bovina gaúcha para o bloco representam atualmente cerca de 2% do volume total exportado pelo setor. Apesar da participação relativamente pequena,

a preocupação está na perda de um mercado considerado estratégico por seu alto valor agregado.

“Nosso objetivo é justamente valorizar os diferenciais da carne gaúcha, seja pelas raças produzidas aqui, seja pelas condições ambientais de produção. A União Europeia é um mercado exigente e importante nesse processo”, destaca.

Caso o veto seja mantido, o setor avalia que haverá condições de redirecionar a produção para outros destinos internacionais. A demanda global por carne bovina permanece aquecida, o que reduziria os impactos sobre o volume exportado.

Ainda assim, Lauxen alerta para um possível efeito indireto da medida. “Sempre que ocorre uma situação como essa, o sinal de alerta se acende. Existe preocupação de que outros países utilizem o mesmo entendimento

adotado pela União Europeia. Por isso, esperamos que o Brasil consiga reverter a situação antes da entrada em vigor da restrição”, diz.

Em nota, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) ressaltou que a decisão europeia não decorre de problemas sanitários ou de irregularidades identificadas na produção brasileira. Segundo a entidade, a discussão envolve o reconhecimento, por parte da União Europeia, dos mecanismos oficiais de fiscalização e controle adotados pelo Brasil.

Posicionamento semelhante foi adotado pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec). A entidade afirmou que o Brasil segue habilitado a exportar carne bovina ao mercado europeu até setembro e que o setor privado trabalha em conjunto com o Ministério da Agricultura na elaboração de protocolos para atender às novas exigências.

## Índices da Pecuária

### ANÁLISE DO DIA 4 DE JUNHO DE 2026

\* Apuração válida para o período de 4/6 a 11/6

Boi gordo peso vivo	+4,0%
Boi gordo a rendimento de carcaça:	+2,0%
Vaca gorda a peso vivo	+2,4%
Vaca gorda a rendimento de carcaça	+2,3%
Terneira	+10,9%
Terneiro	+3,2%
Novilha	+2,4%
Novilho	+1,5%

O mercado do boi gordo apresentou aumento em todas as modalidades avaliadas nesta semana. Esse movimento é reflexo da entressafra, período em que a disponibilidade de animais prontos para abate tende a ser menor no estado. Além disso, o mercado ainda sente os reflexos do ciclo de baixa dos últimos anos, marcado pelo elevado abate de fêmeas, que contribuiu para reduzir a oferta de animais.

### GADO DE REPOSIÇÃO

28/05/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO			NOVILHO			VACA		
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria		
MÁXIMO	15,82	13,26	-	-	15,64	12,8	-	-	10,56	-	11,56	-	-	-		
MÉDIO	15,02	12,36	10,58	-	15,04	12,18	-	11,06	10,06	10,26	10,76	-	-	-		
MÍNIMO	14,22	11,46	-	-	14,44	11,38	-	-	9,56	-	9,96	-	-	-		

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | \*Valores à vista, em R\$/kg. | \*No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | \* Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ◉ Desceu

### GADO GORDO

28/05/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	13,5	25,5	11,5	23,5
MÉDIO	13	24,5	10,75	22
MÍNIMO	12,5	23,5	10	20,5

FONTE: NESPRO/UFRGS

# economia

## Dia dos Namorados aquece o segmento de flores

Rosas vermelhas, lírios e girassóis devem ser os mais procurados

/ VAREJO

Marina Mugnol  
marinam@jcrs.com.br

Com os primeiros meses do ano marcados por instabilidade e queda nas vendas do varejo, em razão do aumento dos custos com frete e embalagens, o setor de flores vê agora uma possibilidade de recuperação impulsionada pela segunda data mais importante para o varejo florista: o Dia dos Namorados, comemorado nesta sexta-feira.

Segundo Walter Luis Winge, presidente da Associação Rio-Grandense de Floricultura (Aflori), até março o setor apresentava sinais de melhora. No entanto, o aumento dos preços do frete e das embalagens, em decorrência da escalada dos conflitos no Oriente Médio, deixou o consumidor mais retraído, afetando todo o varejo florista.

“Flores de corte para arranjos, buquês e decoração geralmente vêm do centro do País, de São Paulo e Minas Gerais. Então, logicamente, o frete repercute diretamente, mas também na produção, uma vez que todos os insumos, as embalagens plásticas, as estufas, que possuem cobertura plástica, e os adubos são derivados do petróleo, o que gera insegurança no mercado como um todo e uma certa inflação de preços”, explica.

Apesar da diminuição das vendas, o Dia das Mães, data mais importante para o setor, proporcionou uma recuperação rápida. “A véspera da data foi semelhante à do ano passado, mas com um crescimento de até 5%. No entanto, o domingo, que geralmente é o dia de maiores vendas, não foi muito vantajoso em função das condições climáticas, registrando uma queda em torno de 10% em relação ao domingo do ano passado”, conta.

Apesar da queda, o setor está otimista para o Dia dos Namorados. A expectativa é de um crescimento de 5% a 10% em relação a 2025. “Como as flores têm um significado de amor, carinho e paixão, elas sempre acompanham qualquer presente, um jantar ou um encontro.”

O setor de hotéis e motéis também tem forte impacto nessa melhora. Em datas como essa, há muitas encomendas de flores e pétalas, explica o presidente.

Além disso, Winge também destaca que o fato de o Dia dos Namorados deste ano cair em uma sexta-feira colabora para que as vendas sejam maiores.

Na mesma linha, segundo Mariana Vieira, florista e proprietária do ateliê de arranjos da Floricultura De Cristal, localizada há mais de 20 anos na Zona Sul de Porto Alegre, com muitas encomendas já realizadas, a expectativa para o Dia dos Namorados é de



FABIOLA CORREA/JC

Data comemorativa é chance para driblar instabilidade do início do ano

um resultado mais positivo.

Para a data, a flor mais procurada continua sendo a rosa vermelha, responsável por cerca de 90% das vendas. Em seguida aparecem os girassóis e os lírios, que vêm registrando aumento na procura em relação aos anos anteriores. Depois, outras variedades e cores de rosas e, por fim, as gérberras. “São flores que têm um apelo emotivo muito forte e carregam um significado amoroso. Por isso, são bastante utilizadas”, explica a empresária.

Já Léo Marques, gerente técnico da Ceasa, confirma uma possível melhora do setor ao destacar que, na Central, a área destinada

às flores não possui mais espaço disponível.

“É um setor que está 100% ocupado e, à medida que conversamos com os varejistas, notamos que, ao longo dos últimos anos, o setor das flores cresceu. Tem se comprado e comercializado mais flores”, explica.

No entanto, segundo ele, apesar do otimismo para o Dia dos Namorados, há uma preocupação para os meses seguintes por conta da Copa do Mundo. “Esse período tradicionalmente tende a desacelerar as vendas do setor pois as pessoas acabam direcionando a atenção para outras atividades”, explica.

## Valorização do paisagismo na construção civil também impulsiona o setor

Além das datas comemorativas, a recuperação do setor também é impulsionada pela crescente valorização do paisagismo na construção civil e pela adoção de projetos urbanos voltados à ampliação das áreas verdes e à melhoria da qualidade de vida.

“Essa tendência já existe há

mais de dez anos. Primeiro foi observada no exterior e, posteriormente, ganhou força no Brasil. Hoje vemos uma utilização muito maior de plantas e arbustos em jardins e condomínios. Se compararmos os prédios construídos até os anos 1990 com aqueles erguidos a partir dos anos 2000, a diferença é

enorme no uso da vegetação”, afirma Walter Luis Winge, presidente da Associação Rio-Grandense de Floricultura (Aflori)

O dirigente destaca que essa tendência está relacionada à crescente necessidade das pessoas de se reconectarem com a natureza e trazerem esse contato para mais

perto do cotidiano. Segundo ele, durante a pandemia, esse movimento se intensificou significativamente. De acordo com Winge, estudos apontam que um projeto de paisagismo robusto representa entre 3% e 4% do custo total de um empreendimento, mas pode gerar uma valorização de até 14%

no imóvel. “Esse pequeno investimento traz uma valorização significativa. Os condomínios, tanto na cidade quanto no Litoral e na Serra, investem fortemente em paisagismo, nas áreas comuns e nas áreas privadas. Cada morador procura ter um paisagismo bem elaborado em sua residência”, conta.

## Varejo deve movimentar R\$ 2,84 bi em vendas para o 12 de junho, calcula CNC



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Segmento de vestuário, calçados e acessórios lideram no faturamento

O varejo brasileiro deve movimentar R\$ 2,84 bilhões em vendas para o Dia dos Namorados deste ano, celebrado em 12 de junho, calculou a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Se confirmado, o resultado será 2,5% maior que o do ano passado, já descontada a inflação do período.

Segundo a entidade, o mercado de trabalho aquecido, com redução na taxa de desemprego e avanço na renda, é “o motor que sustenta as vendas”.

“É esse dinheiro novo na mão da população que está causando a alta do consumo em um cenário de aperto monetário. Essa força dos salários é fundamental para compensar o cená-

rio severo do crédito”, explicou a CNC, em nota.

O segmento de vestuário, calçados e acessórios mantém a liderança no faturamento, concentrando R\$ 1,116 bilhão do total estimado, porém, deve registrar retração de 1,4% nas vendas em relação a 2025. São esperados aumentos ante o ano passado no volume vendido pelas lojas de farmácias, perfumarias e cosméticos (alta de 8,2%, com movimentação de R\$ 875 milhões) e pelas lojas de artigos de uso pessoal e doméstico, impulsionadas por eletroeletrônicos (aumento de 4,3%, somando R\$ 346 milhões).

O avanço nas vendas é esperado a despeito do aumento de preços verificado nos princi-

pais presentes. A cesta típica de bens e serviços mais consumidos na data teve uma alta média de 5,8% em relação a 2025.

As elevações de preços mais expressivas em um ano foram registradas nos itens chocolates (+22,7%) e joias e bijuterias (+20%).

“Dessa vez, a explicação para esses saltos vai além da sazonalidade e reflete crises estruturais no mercado internacional de commodities”, justificou a CNC.

No caso do chocolate, a CNC menciona um choque na oferta de insumos que afetou as safras de cacau na África Ocidental e no sul da Bahia. No caso das joias, o encarecimento é explicado pela valorização histórica do ouro.

# economia

## Kuchak amplia rede de supermercados em Ijuí

Empresa projeta concluir empreendimento de R\$ 40 milhões em 2026 e mira expansão na Região Noroeste

/ VAREJO

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

Uma das principais marcas do varejo gaúcho, a Rede Kuchak está investindo mais de R\$ 40 milhões na construção de um novo supermercado em Ijuí, no Noroeste do Estado. Localizado na avenida das Nações, na Linha 3 Oeste, o empreendimento terá cerca de 17 mil metros quadrados de área construída e deverá gerar aproximadamente 250 empregos diretos quando entrar em operação.

A nova unidade, que funcionará como atacarejo, será a maior da rede e contará com estrutura voltada tanto para atendimento ao público quanto para operações administrativas. O projeto prevê cerca de 6 mil metros quadrados dedicados exclusivamente ao setor de compras, além de salas para reuniões e escritórios no piso superior.

O complexo também terá estacionamento com 240 vagas no subsolo e outras 40 na parte frontal do prédio. As obras começaram no início de 2025 e seguem em andamento. Embora ainda não haja uma data definida para inauguração, a expectativa da

empresa é concluir o empreendimento nos próximos meses.

A expansão ocorre em um momento de crescimento da empresa, que já opera quatro supermercados em Ijuí e recentemente incorporou uma antiga unidade do supermercado Nacional, fechada pelo Carrefour em 2023. Segundo o diretor da rede, Juarez Kuchak, o planejamento inclui ainda a abertura de uma nova loja em São Luiz Gonzaga, na região das Missões, em 2027.

“Temos uma área lá já sendo preparada. Provavelmente será um projeto para o ano que vem. Aqui em Ijuí o investimento passa de R\$ 40 milhões. Em São Luiz Gonzaga, ainda não temos o orçamento fechado, mas acredito que passe de R\$ 15 milhões. O mercado continua apresentando potencial e estamos apostando nisso”, afirma.

Fundada na década de 1960 pelo pai de Juarez, a empresa mantém forte identificação com o município. O empresário assumiu a gestão do negócio em 1989 e atribui parte do crescimento à relação construída ao longo das décadas com os consumidores locais.

“Nós somos de Ijuí. Temos uma tradição de pai para filho. Nossa venda é bastante movimentada e sempre tivemos uma



Unidade do Atacarejo Kuchak, na Linha 3 Oeste em Ijuí, em obras desde 2025, deve ser concluída neste ano

relação muito próxima com os clientes”, destaca.

Apesar do cenário econômico marcado por incertezas nacionais e internacionais, o empresário avalia que o consumo segue aquecido no segmento supermercadista. “Supermercado e farmácia são atividades essenciais. O consumo sempre existe. Claro

que é preciso trabalhar para conquistar o cliente todos os dias, mas não sentimos retração nas vendas”, observa.

Mas, se por um lado a demanda permanece estável, por outro a falta de trabalhadores preocupa o empresário. Atualmente, a rede emprega cerca de 500 pessoas, número que deverá

crescer significativamente com a abertura da nova unidade.

“Esse é o principal problema que enxergamos hoje. Não é uma dificuldade apenas dos supermercados. Todos os setores estão enfrentando problemas para encontrar mão de obra. E uma loja desse porte exige muita gente para funcionar”, conclui.

## Farroupilha sedia hub de transporte e logística para a Serra Gaúcha

/ LOGÍSTICA

Eduardo Torres  
eduardo.torres@jcrs.com.br

Foi inaugurado no final de maio em Farroupilha, na Serra, a nova unidade do Grupo Rodonaves, finalizando um ciclo de R\$ 15 milhões em investimentos e reforçando a estratégia de ex-

pansão da empresa de logística e transportes no Sul do Brasil.

A partir da cidade, a Rodonaves terá operação de coleta e entrega, além de um novo Centro de Transferência de Cargas, que servirá como hub da empresa para todas as operações na Serra Gaúcha.

A região Sul do Brasil concentra hoje 40% de toda a movimen-

tação de cargas da Rodonaves.

“Essa inauguração representa a evolução das operações no Estado. Nos últimos anos, a empresa vem ampliando sua presença regional por meio de investimentos em infraestrutura, tecnologia e expansão operacional. Entre 2022 e 2026, os aportes na região já somam mais de R\$ 100 milhões. Queremos ser uma ponte de competitividade e eficiência para a indústria e a atividade produtiva gaúcha”, afirma Régis Tiecher, CEO do Grupo Rodonaves.

A nova unidade tem aproximadamente sete mil metros quadrados de área, cinco vezes maior do que a antiga unidade na região, e 55 posições para carga e descarga. O empreendimento reúne operação logística, área administrativa e módulos de apoio para manutenção, além de um posto de combustível próprio preparado para abastecimento com alternativas mais sustentáveis ao diesel convencional.

Farroupilha passa a assumir um papel estratégico dentro da malha da Rodonaves.

A nova estrutura fortalece a conexão direta da companhia com Porto Alegre, Curitiba, Ribeirão Preto, Campinas e São Paulo, ampliando também a agilidade no atendimento às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

De acordo com Tiecher, além das conexões logísticas da própria empresa, o investimento foi uma forma de potencializar a aproximação com a produção industrial da Serra, com maior eficiência, competitividade e capacidade de atendimento aos clientes.

“Ao mesmo tempo, fortalece o fluxo de mercadorias entre o Sul e as demais regiões do País, tanto no envio quanto no recebimento de cargas”, aponta o executivo.

Com os embarques diretos para as regiões Sul e Sudeste, a expectativa da companhia é reduzir o tempo de entrega de três para dois dias em rotas estratégicas, como o interior e a capital paulista.

### Ficha Técnica

- Investimento: R\$ 15 milhões
- Estágio: Concluído
- Empresa: Grupo Rodonaves
- Cidade: Farroupilha
- Área: Varejo/Serviços



Nova sede da Rodonaves amplia capacidade de carga da empresa

# economia

## Câmara de Comércio quer aproximar RS e Alemanha

Entidade irá se alinhar às necessidades de inovação e modernização

**/ INDÚSTRIA**

Cláudio Isaías  
isaiasc@jcrs.com.br

Eleito no dia 31 de março para a presidência da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha no Rio Grande do Sul para o biênio 2026/2028, o empresário Luís Fernando Fettermann Batistela quer manter a entidade forte e comprometida com o desenvolvimento econômico e social do Estado. “A proposta da nossa gestão é estreitar os laços culturais e experiências com a Alemanha”.

A interiorização da Câmara é outro ponto que será trabalhado pela nova gestão. “Existe uma solicitação das empresas e associa-

ções comerciais por uma presença mais próxima da Câmara Brasil-Alemanha para que possamos mostrar a disponibilidade dos nossos serviços”, acrescenta.

Batistela é diretor administrativo-financeiro da Ferramentas Gedore do Brasil, onde atua desde 2013, graduado em Ciências Econômicas pela Pucrs e em Administração de Empresas pela Ufrgs, com especialização em Gestão Empresarial pela Pucrs e MBA em Gestão Financeira e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

**Jornal do Comércio - Quais são as propostas que o senhor pretende implementar na sua gestão na Câmara Brasil-Alemanha no RS no biênio 2026/2028?**

**Luís Fernando Fettermann Batistela** - O objetivo maior da Câmara é manter-se sempre uma entidade forte e comprometida com o desenvolvimento econômico e social do RS, ao estreitar os laços culturais e experiências com a Alemanha. Para isto, buscamos ter um número relevante de associados e com capacidade de gerar retorno através de apoio ao desenvolvimento dos seus negócios, gerando oportunidades de relacionamento com potenciais parceiros comerciais, aproximando-os de entidades alemãs, seja via delegações vindas da Alemanha ou promovendo visitas de grupos de companhias brasileiras a empresas ou feiras na Alemanha. A proposta é seguirmos em ritmo de crescimento e estarmos alinhados às necessidades de inovação e modernização exigidas pelos mercados, como, por exemplo, a aproximação e a realização de parcerias/atividades com o South Summit, e com os Parques Tecnológicos universitários. A interiorização da Câmara é outro ponto a ser trabalhado, haja vista a solicitação de empresas e associações comerciais por uma presença mais próxima a fim de mostrarmos a disponibilidade dos nossos serviços. Em diversos pontos do Estado, existe esta carência e isto se torna uma grande oportunidade para o desenvolvimento de empresas e da região em que ela está inserida. Isto deverá ser realizado com visitas periódicas a diferentes regiões a partir do segundo semestre de 2026.

**JC - Como avalia o acordo União Europeia(UE)/Mercosul?**

**Batistela** - É de um saldo positivo para o Brasil, bem como para o Rio Grande do Sul. A análise do acordo não pode desconsiderar que alguns segmentos, como, por exemplo, os setores automobilístico, químico e máquinas, serão desafiadores, dado o avanço tecnológico e níveis de produtividade europeus frente ao brasileiro, o que exigirá resiliência, aprendizado, parcerias, desenvolvimento e entendimento sobre as possibilidades de crescimento futuro.

**JC - E o Rio Grande do Sul neste contexto?**

**Batistela** - O Rio Grande do Sul é um importante polo metal-mecânico e de máquinas que terá um prazo de até 15 anos para bus-

CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-ALEMANHA NO RS/DIVULGAÇÃO/JC



Batistela comanda a Câmara Brasil-Alemanha no RS

car adaptações e oportunidades de modernização para reforçar seu nível de competitividade. Por outro lado, existem oportunidades para crescimento das atividades econômicas no agronegócio, que deve ser o grande beneficiado, mas seguramente não o único. O Estado aparece como destaque, tendo em vista o seu viés exportador, com a força da soja, do trigo, do arroz, do vinho e da carne. Há potencial na indústria farmacêutica, bem como energias renováveis e agropecuária sustentável, que podem levar o Brasil a um bom posicionamento global na bioeconomia, algo extre-

mamente valorizado na Europa. Temos um papel importante a ser cumprido pela Câmara no sentido de atuar como ponte entre empresas brasileiras e europeias, ao facilitar o aproveitamento das oportunidades trazidas pelo acordo.

**JC - Com novos governos que serão eleitos (presidência da República e governo do Estado), a Câmara Brasil-Alemanha no RS pretende apresentar propostas?**

**Batistela** - Considerando que estamos falando a respeito de uma Câmara bilateral, que promove os interesses comerciais entre os dois países, ela busca justamente o incentivo a um ambiente de negócios e, com isto, procura influenciar políticas de estado, as quais devem propiciar, por sua vez, a concordância deste relacionamento. Ainda não discutimos detalhadamente esta questão, mas, tão logo sejam levantadas situações e propostas concretas, serão levadas aos governantes. Inevitavelmente, pautas relacionadas ao acordo bilateral União Europeia e Mercosul deverão surgir. Em período pré-eleitoral é possível convidarmos os candidatos ao governo do Estado para reuniões a fim de apresentarem suas propostas para que sejam debatidas. No que se refere à esfera federal, o mais sensato seria unirmos as solicitações das demais Câmaras de São Paulo e Rio de Janeiro para que possamos demonstrar uma representatividade ainda maior, o que tornaria o processo mais eficiente.

### Diretoria da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha no RS - biênio 2026/2028

**Presidente**

■ Luís Fernando Fettermann Batistela: *Ferramentas Gedore do Brasil*

**Vice-presidentes**

- Andreea Pal: *Fraport Brasil*
- Guilherme Lippert: *Lippert Advogados*
- Ingrid Saur: *Saur Equipamentos*
- Jörg Felix Devantie: *TDK Electronics do Brasil*
- Siegfried Koelln: *SKA Automação de Engenharias*

**Diretores**

- Andreas Weimer: *Incoterm Indústria de Termômetros*
- Betina Fritsch: *Aços Favorit*
- Cleomar Prunzel: *Stihl Ferramentas Motorizadas*
- Gerd Foerster: *Auditoria Confidor*
- Jan Christian Böge: *KNDS do Brasil Sistemas de Defesa*
- Jorge Lindemann: *Navegação Aliança/Trevisa*
- Paulo Di Blasi: *Minuano Agente Autônomo de Investimentos*
- Solange Dias Neves: *Solange Neves Advogados Associados*
- Renê Wlach: *W Administração e Participações*
- Roman Rauch: *Group Schumacher South America*

**Conselho Empresarial**

- André Meyer da Silva: *Máquinas Condor*
- Annelise Dessoy: *EPI Energia Projetos e Investimentos*
- Dennison John: *SAP Labs*
- Draiton Gonzaga de Souza: *PUCRS*
- Erasmo Carlos Battistella: *Be8 Energy*
- Everson Oppermann: *Oppermann Consultoria*
- Fabíola Eggers: *Bebidas Fruki*
- Ingo Voelcker: *Grupo Auxiliadora Predial*
- José Luis Kralik: *Kralik Despachantes Aduaneiros*
- Klaus Bohne: *Tria Sistemas de Arquitetura*
- Klaus Hepp: *Ringspann do Brasil/KFH IM*
- Luis Oscar Kessler: *Associação Comercial e Industrial de Uruguaiana*
- Luiz Guilherme Martins Abraham: *Figwal Transportes Internacionais*
- Marcelo Paes: *Tantum Inovação*
- Marcus Coester: *Aerom/Grupo Coester*
- Mohamed Parrini: *Hospital Moinhos de Vento*
- Marcos Gabrijelcic Fraga: *TK Elevator*
- Pedro Tedesco Silber: *Construtora Tedesco/Grupo HTB*
- Sérgio Roberto Juchem: *Juchem Advocacia*
- Thomas Michael Berger: *Sapotec Sul Soluções Ambientais*

**Diretor-executivo**

■ Dietmar Sukop: *AHK RS*

**10 de JUN**  
a partir das 12h

**Tá na Mesa**  
FEDERASUL

Apoio:  
**Jornal do Comércio**  
O jornal de economia e negócios do RS

**TÁ NA MESA PRÉ-ELEIÇÕES**  
DEBATE COM PRÉ-CANDIDATOS  
AO GOVERNO DO ESTADO

**Gabriel Souza**  
MDB

**Juliana Brizola**  
PDT

**Marcelo Maranata**  
PSDB

# 2º Caderno

Jornal do Comércio

## PUBLICIDADE LEGAL

Nº 11 - Ano 94

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

**AVISO DE EDITAL: CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2026.** Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios para merenda escolar, item OVOS DE GALINHA, oriundos da Agricultura Familiar ou do Empreendedor Familiar Rural, para atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, para atender demanda das Escolas da Rede Municipal de Ensino, durante o ano letivo de 2026. Abertura dia 30/06/2025, às 10:00h, na sala de setor de licitações da Prefeitura Municipal de Itacurubi. Edital e anexos no site: [www.itacurubi.rs.gov.br](http://www.itacurubi.rs.gov.br).

Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.

### Prefeitura Municipal de São Jorge

**CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 064/2026**  
Contratante: Município de São Jorge/RS, CNPJ: 91.566.851/0001-51. Contratada: Matt Construtora Ltda, CNPJ: 00.220.982/0001-27. Objeto: contratação de empresa especializada de engenharia, para a prestação de serviços no regime de empreitada por menor preço global, compreendendo o fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra para pavimentação asfáltica em CBUQ na Rua do Parque. Valor total do contrato: R\$ 686.631,66. Data de confecção: 05/06/2026.  
Gabinete do Prefeito Municipal de São Jorge, aos 05 dias de junho de 2026.  
DANILO SALVALAGGIO, PREFEITO MUNICIPAL

### Prefeitura Municipal de Paraí

**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0005/2026**  
Objeto: Contratação de empresa para execução, em regime de empreitada global, de obra complementar na Praça Matriz de Paraí/RS. Tipo: Menor Preço global. Local da Sessão: [www.pregaoonlinebanrisul.com.br](http://www.pregaoonlinebanrisul.com.br). Legislação: Lei Federal nº 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. Recebimento das propostas: a partir das 08:30hs do dia 10/06/2026 até às 08:29hs do dia 25/06/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30hs do dia 25/06/2026. Edital e anexos disponíveis no site: [www.parai.rs.gov.br](http://www.parai.rs.gov.br) Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail [licitacoes@parai.rs.gov.br](mailto:licitacoes@parai.rs.gov.br).  
Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

### Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 237/2026**  
Objeto: Contratação de empresa especializada p/ prestação integral dos serviços de coleta, transporte e destinação final de Resíduos Urbanos (RSU), provenientes do Município, em aterro sanitário devidamente licenciado pelo órgão ambiental competente (menor preço global). Sessão: 24/06/2026, às 14h, no [www.bl.org.br](http://www.bl.org.br).  
Marcos Venícios Evaldi da Silveira, Prefeito Municipal

### Prefeitura Municipal de Ciriaco

**RETIFICAÇÃO - CHAMAMENTO PÚBLICO/ CREDENCIAMENTO Nº 001/2026**  
Visando à inclusão de novos serviços no objeto do credenciamento, ficando alterado o item 1.1 do Edital. Retifica-se também os Itens 8 e 9. Permanecem inalteradas e ratificadas as demais cláusulas e disposições constantes no Edital de Chamamento Público/Credenciamento nº 001/2026. Edital e informações estão à disposição na Prefeitura Municipal, no site [www.ciriaco.rs.gov.br](http://www.ciriaco.rs.gov.br) e fone (54) 99998 4217. Ciriaco/RS, 02 de junho de 2026.  
Odacir B. M. de Mello, Prefeito Municipal

**JUSTIÇA ELEITORAL**  
**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**AVISO DE ALTERAÇÃO**  
**PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 90016/2026**  
O TRE-RS comunica que o edital de licitação supracitada, publicado no DOU e Jornal do Comércio de 25-5-2026, cujo objeto é a prestação de serviços de interpretação simultânea em Língua Brasileira de Sinais (Libras), em todas as manifestações públicas do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, em especial para as sessões de julgamento do Pleno, pronunciamentos oficiais, vídeos educativos, eventos e reuniões, foi alterado. O novo edital pode ser obtido nos sites [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.tre-rs.jus.br](http://www.tre-rs.jus.br), a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 24-6-2026 às 14 horas, no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA  
Diretora-Geral

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**CONCORRÊNCIA Nº 009/2026:** Contratação de empresa para revitalização da iluminação nas quadras esportivas da Área de Lazer Pérola do Vale, que estava previsto a abertura no dia 09.06.2026, será retificado para revisão do projeto. Novo edital será publicado futuramente. O comunicado está disponível no site: [www.arroiodomeiros.com.br](http://www.arroiodomeiros.com.br), no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: [licitacao@arroiodomeiros.com.br](mailto:licitacao@arroiodomeiros.com.br).  
Arroio do Meio, 09 de abril de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MANOEL VIANA - RS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2026**  
Tipo: Empreitada Global. Objeto: Contratação de empresa especializada para construção de 20 unidades de habitação unifamiliar, Termo Compromisso nº 995981/2025/MCidades/Caixa. Realização: dia 14/7/2026, às 9h, no site: [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Edital no site da Prefeitura e no Portal de Compras Públicas. Informações: fone: 0800-0004199, e-mail: [licitacoes@manoelviana.rs.gov.br](mailto:licitacoes@manoelviana.rs.gov.br).  
Manoel Viana/RS, 9 de junho de 2026.  
Antônio Flávio Fernandes Busnelo  
Prefeito Municipal

**Prefeitura Municipal de Farroupilha**  
**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 26/2026**  
Objeto: Obra de pavimentação da rua Fortunato Paese. Data da sessão: 02/07/2026, às 08h30min.  
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: [www.farroupilha.rs.gov.br](http://www.farroupilha.rs.gov.br).

**MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Lic. 166/2026. Pregão Eletrônico 102/2026.** Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para aquisição de peças diversas para manutenção da frota de máquinas do Município de Três Passos, conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I) do edital. Critério de Julgamento: Menor valor por lote. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 23/06/2026, através do site: [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br).  
**Lic.167/2026 Concorrência Eletrônica 12/2026.** Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para troca e instalação de vidros no prédio do Parque de Máquinas, conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e outros documentos técnicos que acompanham o edital, sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra). Critério de Julgamento: Menor valor global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 25/06/2026, através do site: [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br).  
Adendos e editais disponíveis na íntegra no site: [www.trespazos.rs.gov.br](http://www.trespazos.rs.gov.br) licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

**Prefeitura Municipal de Bom Princípio**  
**RETIFICAÇÃO DE CHAMAMENTO PÚBLICO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2026**  
O Município de Bom Princípio/RS informa que realizou retificação ao Chamamento Público nº 002/2026, destinado à contratação de pareceristas e oficineiro para atuação no âmbito dos editais da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura – PNAB Ciclo 2 no Município de Bom Princípio. O período de inscrições para a função de oficineiro será de 08 de junho de 2026 até o dia 21 de junho de 2026, conforme 2ª retificação do edital. O edital completo e a retificação encontram-se disponíveis no site oficial do Município: [www.bomprincípio.rs.gov.br](http://www.bomprincípio.rs.gov.br).  
VASCO ALEXANDRE BRANDT, Prefeito Municipal.

**LINCK LINCK MÁQUINAS S/A**  
CNPJ: 92.747.492/0001-00 - NIRE: 433.000.186-36  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
Convidamos os acionistas da Linck Máquinas S/A ("Companhia") a se reunirem em assembleia geral ordinária da Companhia, que será realizada no dia 18 de junho de 2026, às 14:00 horas, na sede da Companhia, situada na Avenida das Indústrias, nº 500, Bairro Industrial, CEP 92.990-000, no Município de Eldorado do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul. A assembleia geral terá a seguinte ordem do dia: (I) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (II) Deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e (III) Fixar a remuneração global anual da administração. Os documentos e informações relacionados à ordem do dia da assembleia geral estão disponíveis na sede da Companhia e as demonstrações financeiras também estão disponíveis por meio digital seguro, no site eletrônico do jornal utilizado para as publicações da Companhia, com acesso através do link que segue: <<https://jornalcomercio.reddeimagem.com.br/viewer/pagesstream?token=svu9zr12YIRAYIGV5QahnnBpdzVl-kyJpvmcJ933UfqnayOlnhKXzYw%2B%2FGQxPBRq>>. Para participação na Assembleia Geral Ordinária, os acionistas deverão apresentar documento de identidade válido. No caso de acionista pessoa jurídica, deverá ser apresentado documento societário que comprove os poderes de representação, acompanhado do documento de identidade do respectivo representante legal. O acionista que se fizer representar por procurador deverá apresentar o respectivo instrumento de mandato, acompanhado do documento de identidade do procurador.  
Eldorado do Sul, RS, 09 de junho de 2026.  
Suzana Maria Matte Linck - Presidente

**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO**  
**AVISO DE SUSPENSÃO**  
**Pregão Eletrônico nº 06/2026-90006/2026:** Aquisição de servidores de rede para instalação em rack para os datacenters de Porto Alegre, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência, e seus anexos. Comunicamos a suspensão da licitação supracitada. Nova data será informada oportunamente. Maiores informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10 às 18h, ou no site [www.trt4.jus.br](http://www.trt4.jus.br).  
JOSÉ VALIM BEMFICA FILHO  
Coordenador de Licitações e Contratos Substituto

**Prefeitura Municipal de Ciriaco**  
**CREDENCIAMENTO PÚBLICO Nº 02/2026**  
Credenciamento de pessoas jurídicas especializadas p/ prestação de serviços contínuos de manutenção predial, manutenção urbana e execução de pequenos reparos no âmbito do município, compreendendo os serviços de pedreiro, servente de pedreiro, pintura, jardinagem, carpintaria, encanamento e soldagem. Abertura: 10/06/2026 às 8h, na Sec. Mun. Administração. Edital e informações na Prefeitura Municipal, Av. 19 de Maio, nº 537, na cidade de Ciriaco, ou pelo fone: (54) 99998 - 4217 ou [www.ciriaco.rs.gov.br](http://www.ciriaco.rs.gov.br).  
Odacir Boaventura Manhobosco De Mello, Prefeito.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** O Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADO E VESTUÁRIO DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA aos associados e todos os trabalhadores com vínculo empregatício nas indústrias de calçados e vestuário de Santo Antônio da Patrulha, Osório, Carará, Terra de Areia, Três Cachoeiras, Palmares do Sul, Capivari e Glorinha, base de representação da entidade sindical, para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 20 de junho de 2026, tendo por local o a sede da entidade, sito a Rua Santo Antônio, nº 68, bairro Pitangueiras, na cidade de Santo Antônio da Patrulha/RS, às 08:00h em primeira convocação, e, não sendo obtido o quórum, às 08:30h em última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a conveniência de se formalizar convenção ou acordo coletivo de trabalho abrangendo a categoria profissional representada e as categorias econômicas respectivas. I - No caso de aprovação, discussão e estabelecimento, mediante cláusulas, das condições econômicas e sociais que comporão o pedido; II - No caso de não aprovação, discussão e estabelecimento de formas legais e políticas a serem adotadas; 2) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a concessão de poderes ao presidente do sindicato profissional para negociar e firmar acordo, com qualquer das entidades patronais, podendo inclusive delegar poderes; 3) Frustrada a negociação coletiva referida nos itens anteriores, discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa constitucional de eleger mediador(es), bem como aceitar ou rejeitar as indicações de mediadores pelos sindicatos econômicos; 4) Frustrada a negociação com vista a convenção coletiva de trabalho, discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa constitucional de ajuizamento de ação de dissídio coletivo; 5) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa de as cláusulas econômicas e sociais da proposta para convenção ou acordo coletivo de trabalho, no caso de este não vir a ser formalizada, constituírem a base para a proposta de Ação de Dissídio Coletivo, tanto para julgamento, quanto para acordo. 6) Autorização para o sindicato, ajuizar ações coletivas e individuais na condição de substituto processual, conforme dispositivo legal, bem como a forma de coparticipação dos substituídos no custeio dos honorários de advogado do sindicato. 7) Autorização para o sindicato negociar com a categoria econômica, ou ainda por empresa PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de acordo com o que determina a Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000; 8) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre previsão de desconto da contribuição assistencial e ou confederativa dos empregados em favor do sindicato. a) Aprovado o item 8, discussão e deliberação, aprovando ou não, autorização coletiva prévia e expressa, independentemente de associação e ou sindicalização, para descontos de contribuições assistenciais dos empregados em favor do sindicato referente ao período de vigência da norma coletiva. b) Discussão e deliberação sob a fixação de valor, sistema de arrecadação e partilha da referida contribuição assistencial entre Sindicato, Federação e Confederação; c) Discussão e fixação quanto à época e o recolhimento do desconto das referidas contribuições assistenciais, assim como a fixação das penalidades para os casos de recolhimento em atraso. d) Discussão, deliberação e fixação sobre forma e época para recebimento das manifestações de oposição ao desconto da contribuição assistencial. Santo Antônio da Patrulha, 09 de junho de 2026. Celso Inácio da Silva Presidente

**SITRAMICO**  
Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado do Rio Grande do Sul. **Fillado à CUT**  
Fundado em 21 de novembro de 1952  
**SEMPRE NA LUTA**  
Sede: Travessa Francisco Leonardo Truda, 40 - 20º andar - Porto Alegre - Centro - CEP 90010-904  
Fones: (51) 3221-8872 E-mail: [sitramicors@yahoo.com](mailto:sitramicors@yahoo.com) Site: [www.sitramico-rs.com.br](http://www.sitramico-rs.com.br)  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLÉIA SETORIAL**  
O Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SITRAMICO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo estatuto deste sindicato e de acordo com as disposições vigentes, CONVOCA todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional por ele representada, que trabalhem nas Empresas Engarrafadoras e Distribuidoras de Gás (GLP) Gás Liquefeito de Petróleo, associado ou não, para participarem das Assembleias Setoriais a realizar-se no dia 12/06/2026, Rua Primavera, 2559, Av. Antonio Frederico Ozanan, 935 e 1134, na cidade de Canoas/RS, às 6.30 horas em Primeira Chamada e às 7.00 em segunda Chamada com qualquer número de presentes, para apreciar e deliberar a segunda ordem do Dia:  
1- Discussão e aprovação de Pauta reivindicatória e unificação em nível nacional - Campanha Salarial 2026/2027.  
2- Concessão de Poderes ao Sindicato para negociações e assinatura de Acordo Coletivo ou Convenção Coletiva de Trabalho para 2026/2027.  
3- Conveniência ou não de instauração de Dissídio Coletivo, caso mologrem as negociações, bem como reconvir caso ajuizado pela patronal  
4- Deliberação de forma expressa e prévia com voto dos associados e não associados da anuência ou não da inclusão nos moldes das convenções 95 e 98 da OIT, da Contribuição de cota de solidariedade em favor do Sindicato.  
4.1- Em caso positivo, deliberar de forma expressa e prévia com o voto dos associados e dos não associados, o valor e a periodicidade de tal contribuição  
5- Conveniência ou não de continuar com Assembleia Permanentes.  
6- Assuntos Gerais.  
Porto Alegre, 08 de Junho de 2026  
Angelo Carlos Martins e Silva

**Prefeitura Municipal de São Jorge**  
**AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA 003/026**  
Objeto: Contratação de empresa especializada de engenharia, p/ prestação de serviços no regime de empreitada por menor preço global, compreendendo o fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra para pavimentação asfáltica em CBUQ na Rua do Parque. Data de Adjudicação e Homologação: 01/06/2026. Valor R\$: 686.631,66.  
Gabinete do Prefeito Municipal de São Jorge, aos 05 dias de junho de 2026.  
DANILO SALVALAGGIO, PREFEITO MUNICIPAL

**Jornal do Comércio**  
**PUBLICIDADE LEGAL**  
TEM DATA E LOCAL CERTO PARA SER PUBLICADA  
ENTRE EM CONTATO PARA FAZER UM ORÇAMENTO E CONHECER MELHOR NOSSO PRODUTO.  
WHATSAPP: (51) 3213-1342

## COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-D

Companhia Aberta

CNPJ nº 08.467.115/0001-00 - NIRE 43300046915 | Código CVM nº 02064-8

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
REALIZADA EM 13 DE MAIO DE 2026

**1. DATA, HORA E LOCAL:** Realizada em 13 de maio de 2026, às 08:00 horas, na sede da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D ("Companhia"), localizada na Avenida Clovis Paim Grivot, nº 11, Humaitá, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90.250-020. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Convocação realizada nos termos do artigo 13, §1º, do Estatuto Social da Companhia. Presentes, por videoconferência, em conformidade com o art. 13, §2º, do Estatuto Social da Companhia, a totalidade dos membros do Conselho de Administração, a saber: Augusto Miranda da Paz Júnior, Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, David Abdalla Pires Leal, Marcos Antônio Souza de Almeida e João Alberto da Silva Neto. **3. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Augusto Miranda da Paz Júnior e secretariados pela Sra. Esteanir Santos Lima. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberação sobre: (i) consignar a realização do *onboarding* dos membros do Conselho de Administração eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2026 ("AGO 2026"), com apresentação das próximas agendas do Conselho previstas para o ano, informações sobre o kit boas vindas e as orientações gerais sobre a Governança Corporativa; (ii) eleição do Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia; (iii) manifestar-se sobre os resultados operacionais e financeiros da Companhia referentes ao primeiro trimestre do ano de 2026; (iv) tomar conhecimento e analisar o relatório trimestral do CAE, incluindo o relatório periódico referente ao 1º trimestre do Canal de Denúncias, o acompanhamento do Plano de Auditoria Interna 2026, as Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro trimestre de 2026, a Carta de Controles Internos de 2025, o relatório periódico das transações com Partes Relacionadas e outros temas de interesse do CAE, apresentados pelo Sr. João Alberto da Silva Neto, na qualidade de representante do CAE, conforme documentos disponibilizados no Portal de Governança da Companhia; (v) eleição dos membros da Diretoria da Companhia; (vi) consignar que os membros do Conselho de Administração tomaram conhecimento da apresentação realizada pela Sra. Nathalia Domingues, sócia da Ernst & Young Auditores Independentes S.S Ltda ("E&Y"), acerca da Carta de Controles Internos de 2025; e (vii) a autorização para os diretores e/ou procuradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à realização, formalização e aperfeiçoamento do quanto aprovado na presente reunião. **5. DELIBERAÇÕES:** Após o exame e discussão das matérias constantes na ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes à reunião deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou restrições, o quanto segue: 5.1. Consignar a realização do *onboarding* dos membros do Conselho de Administração eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2026 ("AGO 2026"), com apresentação das próximas agendas do Conselho previstas para o ano, informações sobre o kit boas vindas e as orientações gerais sobre a Governança Corporativa; 5.2. Eleger, dentre os membros do Conselho de Administração eleitos na AGO 2026: o Sr. Augusto Miranda da Paz Júnior, brasileiro, casado, engenheiro electricista, portador da identidade RG nº 036679612009-9 SSP/MA, inscrito no CPF sob o nº 197.053.015-49, com endereço profissional na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1.204, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, CEP 70.308-200, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, e o Sr. Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, brasileiro, em união estável, engenheiro civil, portador da identidade RG nº 5003250 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 023.737.554-08, residente e domiciliado na Cidade de Brasília, Distrito Federal, com endereço comercial no ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1.204, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, CEP 70.308-200, para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia; 5.3. Aprovar e apresentar os resultados operacionais e financeiros da Companhia referentes ao primeiro trimestre de 2026, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração de resultados e as notas explicativas referentes ao encerramento do primeiro trimestre de 2026. 5.3.1. Consignar que foram apresentadas as principais características do Acordo Gaúcho, programa de parcelamento de dívida instituído pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul no âmbito da Lei nº 16.241/2024 e normas atreladas e ratificar a adesão realizada pela Companhia ao Acordo Gaúcho, realizada no dia 30 de abril de 2026. 5.4. Consignar que o Sr. João Alberto da Silva Neto, na qualidade de representante do CAE, reuniu-se com o Conselho de Administração da Companhia para fins de atualização sobre o relatório trimestral do CAE e consignação dos temas envolvendo a Companhia, tratados no período, incluindo o relatório periódico referente ao 1º trimestre do Canal de Denúncias, o acompanhamento do Plano de Auditoria Interna 2026, as Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro trimestre de 2026, a Carta de Controles Internos de 2025 emitida pela EY - com o destaque para a ausência de deficiências significativas -, o relatório periódico das transações com Partes Relacionadas e outros temas de interesse do CAE, apresentados pelo Sr. João Alberto da Silva Neto, na qualidade de representante do CAE, conforme documentos disponibilizados no Portal de Governança da Companhia; 5.4.1. Consignar que o Sr. João Alberto da Silva Neto, na qualidade de membro do Conselho de Administração e do CAE, absteve-se de avaliar o relatório trimestral do CAE; 5.5. Reeleger os seguintes membros para compor a Diretoria da Companhia, todos com mandato até a reunião deste Conselho de Administração a ser realizada após a Assembleia Geral Ordinária que examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2028: (i) Riberto José Barbanera, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro electricista, portador da identidade nº 16.386.902-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 057.318.648-02, com endereço profissional na Avenida Clovis Paim Grivot, nº 11, Humaitá, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90.250-020, como Diretor Presidente; (ii) Tatiana Queiroga Vasques, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, economista, portadora da identidade nº 27.375.802-9, emitida pelo DETRAN-RJ, inscrita no CPF sob o nº 792.433.635-49, com endereço profissional no SCS, Quadra 9, Bloco A, Edifício Parque Corporate, salas 1201, 1202, 1204 e 1205, Asa Sul, CEP 70.308-200, na cidade de Brasília, Distrito Federal, como Diretora de Relações com Investidores; (iii) Nierbeth Costa Brito, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro electricista, portador da identidade nº 591.990.96-2 SSP/MA, inscrito no CPF sob o nº 031.073.714-16, com endereço profissional no ST SCS, Quadra 9, Bloco A, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A, 12º andar, salas 1201, 1202, 1204 e 1205, Asa Sul, CEP 70.308-200, como Diretor sem designação específica; (iv) José Silva Sobral Neto, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador da identidade nº 65.240.936 SSP/MA, inscrito no CPF sob o nº 782.483.883-87, com endereço profissional na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, São Luís, Maranhão, CEP 65.070-900, como Diretor sem designação específica; (v) Agnelo Coelho Neto, brasileiro, engenheiro electricista, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador da identidade nº 422505951 SSP/MA, inscrito no CPF sob o nº 782.126.853-49, com endereço profissional localizado na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, São Luís, Maranhão, CEP 65.070-900, como Diretor sem designação específica; (vi) Cristiano de Lima Logrado, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro mecânico, portador da identidade nº 043.037.69.2011-7 SSP/MA, inscrito no CPF sob o nº 365.554.873-72, com endereço profissional no SCS, Quadra 9, Bloco A, Edifício Parque Corporate, salas 1201, 1202, 1204 e 1205, Asa Sul, Distrito Federal, CEP 70.308-200, como Diretor sem designação específica; (vii) André Luiz Barata Pessoa, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, portador da identidade nº 097930077 SSP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 024.914.837-42, com endereço profissional no ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1.204, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, Brasília, CEP 70.308-200, como Diretor sem designação específica; (viii) Marcos Antônio Souza de Almeida, brasileiro, contador, solteiro, portador da identidade nº 01879817-95, inscrito no CPF sob o nº 112.100.285-49, com endereço profissional na Rodovia Augusto Montenegro, Km 8,5, s/n, Coqueiro, Belém, Pará, CEP 66.823-010, como Diretor sem designação específica; e (ix) Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, engenheiro electricista, portador da identidade nº 7749-D CREA/DF, inscrito no CPF sob o nº 343.412.501-91, com domicílio à Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, São Luís, Maranhão, CEP 65.070-900, como Diretor sem designação específica. 5.5.1. Consignar que, com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, os Diretores ora eleitos estão em condições de firmar, sem quaisquer ressalvas, a declaração de desimpedimento referente ao art. 147 da Lei das S.A., que ficará arquivada na sede da Companhia. 5.5.2. Consignar que os Diretores ora eleitos serão investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse, lavrados em livro próprio, oportunidade em que farão a declaração de desimpedimento prevista no item (5.5.1) acima. 5.6. Consignar que os membros do Conselho de Administração tomaram conhecimento da apresentação realizada pela Sra. Nathalia Domingues, sócia da Ernst & Young Auditores Independentes S.S Ltda ("E&Y"), acerca da Carta de Controles Internos de 2025. Registrar, ainda, o "Relatório de Recomendações e Comentários à Administração" da Companhia foi disponibilizado por meio da plataforma Atlas Governance em 30 de abril de 2026, contemplando as recomendações de Controles Internos relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025; e 5.7. Autorizar os diretores e/ou procuradores da Companhia a praticar todos os atos necessários à realização, formalização e aperfeiçoamento do quanto aprovado na presente reunião. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e, ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida e aprovada por todos. Certifico o registro em 27/05/2026, sob o nº 11780487. José Tadeu Jacoby Secretário-Geral, JUCISRS.

## economia

## Fundos têm captação líquida de R\$ 10,3 bilhões em maio

Renda fixa puxou o resultado, com entradas líquidas de R\$ 10,4 bi

/ CONJUNTURA

A indústria de fundos registrou captação líquida de R\$ 10,3 bilhões em maio, conforme dados divulgados nesta segunda-feira, pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). No acumulado do ano, há entrada líquida de R\$ 188,2 bilhões. O patrimônio líquido (PL) da indústria é de aproximadamente R\$ 11 trilhões.

O resultado positivo de maio foi puxado pela renda fixa, que respondeu por entradas líquidas de R\$ 10,4 bilhões. Dentro da classe, o principal impulso veio dos fundos de duração baixa soberano, que investem integralmente em títulos públicos, com captação líquida de R\$ 22,9 bilhões.

Na outra ponta, os fundos do tipo duração livre crédito livre, que podem manter mais de 20% da sua carteira em títulos de médio e alto risco de crédito no Brasil ou exterior, lideraram as saídas, com resgates líquidos de R\$ 6 bilhões - uma desaceleração relevante em relação aos R\$ 12,7 bilhões observados no mês anterior.

"A indústria de fundos continua demonstrando resiliência, mesmo em um ambiente de maior aversão a risco nos mercados local e internacional", disse Pedro Rudge, diretor da Anbima, em nota. "Os fundos de renda fixa seguem como destaque nesse cenário, apesar da volatilidade recente nos fundos de crédito privado, que agora passam por uma acomodação dos fluxos."

Os fundos de índice (ETFs, na sigla em inglês) também contribui-

## Balança tem superávit de US\$ 3,247 bilhões em junho

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 3,247 bilhões na primeira semana de junho. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) divulgados nesta segunda-feira, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,991 bilhões e importações de US\$ 4,745 bilhões.

Até a primeira semana de junho, comparado ao mesmo mês de 2025, as exportações cresce-



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

No acumulado do ano, volume soma R\$ 188,2 bilhões, diz a Anbima

ram para o desempenho positivo da indústria. Os ETFs tiveram a segunda maior captação líquida entre as classes de fundos em maio, com R\$ 3,5 bilhões. No acumulado do ano, a captação da classe já soma R\$ 25,8 bilhões, montante superior ao registrado no mesmo período do ano passado, no total de R\$ 3,8 bilhões.

Outros destaques do mês foram os fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs), de investimento em participações (FIPs) e de investimento nas cadeias agroindustriais (Fiairos), que registraram captação líquida positiva de, respectivamente, R\$ 2,5 bilhões, R\$ 2,2 bilhões e R\$ 97,8 milhões. No acumulado do ano, os FIPs lideraram entre essas classes, com entradas líquidas de R\$ 24,4 bilhões, acima dos R\$ 21,5 bilhões registrados pelos FIDCs e dos R\$ 4,4 bilhões alcançados pelos Fiairos. Já na ponta negativa estão os fundos de ações, de previdência e multimercados. Os multimerca-

dos lideraram as saídas líquidas em maio, com resgates de R\$ 6,4 bilhões - o quarto mês consecutivo de captação negativa para essa classe. Ainda assim, no acumulado do ano, o saldo permanece positivo em R\$ 1,4 bilhão.

Os fundos de ações, por sua vez, registraram saídas líquidas de R\$ 149 milhões no mês, levando os resgates acumulados no ano a R\$ 5,6 bilhões. Já os fundos de previdência tiveram retiradas de R\$ 2 bilhões em maio, acumulando captação líquida negativa de R\$ 4,7 bilhões em 2026. Na renda fixa, todos os tipos de fundos tiveram resultado positivo em maio. O destaque ficou com os fundos de dívida externa, que investem no mínimo 80% do patrimônio em títulos da dívida externa da União, com rentabilidade de 1,7%. Entre os multimercados, a liderança foi dos fundos de capital protegido, que registraram retorno de 2,3%. Já nos fundos de ações, todos os tipos apresentaram resultado negativo.

que chegou a US\$ 266,6 milhões; e, por fim, alta de 0,8% em Indústria de Transformação, para US\$ 4,363 bilhões.

De janeiro até a primeira semana de junho, a balança acumula superávit de US\$ 35,909 bilhões, um crescimento de 38,2% em relação ao mesmo período de 2025. Naquela ocasião, houve saldo positivo de US\$ 30,187 bilhões. A projeção do MDIC é de que o superávit da balança comercial seja de US\$ 72,1 bilhões neste ano.



# PARTICIPE DO MAPA ECONÔMICO DO RS

Regiões:

Metropolitana

Vale do Sinos

Litoral Norte



ESCANEIE O QR Code E PARTICIPE DO EVENTO

**EDIÇÃO METROPOLITANA**

**QUINTA-FEIRA: 18/06**

**HORÁRIO: 17h**



**TEATRO CIEE-RS BANRISUL**  
Rua Dom Pedro II, 861  
Bairro Higienópolis  
Porto Alegre



**PANELISTAS CONFIRMADOS**

**Antonio Lacerda**  
Diretor-geral de Celulose da CMPC no Brasil

**Flávia Fiorin**  
Diretora do TECNOPUC

**Jader Pires**  
Diretor-geral da Santa Casa

Realização

**Jornal do Comércio**  
O jornal de economia e negócios do RS

Media partner



**PATROCÍNIO**



# Atividades gastronômicas têm novo formato na ExpoBento e Fenavinho

Programação conta com aulas-show, rodas de conversa e contação de história para crianças

**/ EVENTO**

**Roberto Hunoff**, de Bento Gonçalves  
 economia@jornaldocomercio.com.br

Uma das tradicionais atrações da ExpoBento apresenta novidades nesta edição. O Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac renovou o formato das atividades gastronômicas oferecidas ao público, substituindo as oficinas por aulas-show e incluindo, ainda, outras atividades, como palestras, rodas de conversas e contação de histórias para crianças.

Até o final da ExpoBento e Fenavinho, no domingo, dia 14, serão mais de 30 atividades gratuitas. Ao longo da programação, chefs do Senac demonstram o preparo de diferentes receitas, compartilhando técnicas, dicas e curiosidades sobre os pratos. “Além de acompanhar todo o processo, o público pode degustar os pratos preparados ao final de cada atividade”, afirma a diretora do Senac de Bento Gonçalves, Lisângela Antonini.

Todas as aulas-show têm acesso gratuito, mediante inscrição prévia no estande do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac, cerca de 10 minutos antes do início de

cada atividade, conforme vagas disponíveis. Entre as receitas que ganham destaque no evento estão pratos como costelinha suína com barbecue de vinho, spaghetti negro com camarões ao espumante rosé e arroz de polvo ao vinho branco.

Além das atrações gastronômicas, o espaço amplia a programação com atividades voltadas ao conhecimento e à integração. Rodas de conversa sobre turismo local e regional e empoderamento feminino e uma palestra dedicada à tequila integram o cronograma de atividades. A proposta também pretende oferecer atividades para toda a família. Assim, o Sesc preparou uma programação especial para o público infantil, com contação de histórias, pintura de rosto, recreação e oficinas gastronômicas destinadas às crianças. “Organizamos um espaço para que as famílias possam aproveitar momentos especiais com seus filhos”, ressalta Lisângela.

Entre o dia da abertura, na quinta-feira e o final de domingo, a ExpoBento e a Fenavinho receberam mais de 125 mil visitantes. Na segunda-feira, a programação ficou concentrada em atividades



CESAR SILVESTRO/DIVULGAÇÃO/JC

**Organização espera atrair 280 mil visitantes até o próximo domingo**

noturnas. Não houve cobrança de ingresso e teve como grande atração a escolha da corte da próxima edição. A expectativa da organização é receber 280 mil visitantes até o próximo domingo. As atividades se concentram nos pavilhões do Parque de Eventos de Bento Gonçalves. De pulseiras a casacos, de patinetes a carros, de sistemas de aquecimento a imóveis e de produtos agroindustriais a portões automatizados, a ExpoBento se mostra como um universo de possibilidades. “A feira é uma força econômica e os resultados sinalizados nos

primeiros dias reafirmam este papel. A movimentação nos estandes, a qualidade dos encontros e as oportunidades de negócios demonstram a assertividade de seu propósito”, destaca o diretor-geral da feira, Jonatas Ferrari. A diversidade de atrações e de compras se mistura, também, ao espaço de valorização da cultura e da identidade local. A 21ª Fenavinho trouxe a alegria do vinho e das tradições dos imigrantes, com a presença de diversas vinícolas e estabelecimentos gastronômicos, bem como de manifestações típicas.

**/ TRIBUTOS** Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15/06	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/05/2026)
15/06	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/05/2026)
15/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Juros remuneratórios do capital próprio, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)



**tecmasul**  
 51 3373.5509  
 @tecmasulrs  
 www.tecmasul.com.br

### Multifuncionais color

as melhores do mercado em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

**Jornal do Comércio**

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

www.jornaldocomercio.com

**Departamento de Circulação**  
 circulacao@jornaldocomercio.com.br

**Atendimento ao Assinante**

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

**Vendas de Assinaturas**

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397  
 vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

**Assinaturas**

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

**Formas de Pagamento:**  
 Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
 Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: [www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

**Departamento Comercial**

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

**Operações comerciais**

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

**Publicidade legal**

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

**Redação**

**Telefones e e-mails**  
 (51) 3213.1362

**Editoria de Economia**  
 (51) 3213.1369  
 economia@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Geral**

(51) 3213.1372  
 geral@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Política**

(51) 3213.1374  
 politica@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Cultura**

(51) 3213.1376  
 cultura@jornaldocomercio.com.br

**Administrativo e Financeiro**

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

**Henderson Comunicação**

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

# economia

## Índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					12 meses
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	
IGP-M (FGV)	0,41	-0,73	0,52	2,73	2,93	0,61
IPA-M (FGV)	0,34	-1,18	0,61	3,49	3,25	-1,01
IPC-BR-M (FGV)	0,51	0,30	0,30	0,94	2,07	3,81
INCC-M (FGV)	0,63	0,34	0,29	0,88	2,14	6,12
IGP-DI (FGV)	0,20	-0,84	1,14	2,41	2,92	0,78
IPA-DI (FGV)	0,00	-1,21	1,38	3,09	3,25	-0,86
IPA-Ind. (FGV)	0,92	-0,99	1,02	3,81	4,78	2,40
IPA-Agro (FGV)	-2,63	-1,87	2,44	0,97	-1,18	-9,65
IGP-10 (FGV)	0,29	-0,42	-0,24	2,94	2,57	0,56
INPC (IBGE)	0,39	0,56	0,91	0,81	2,70	4,11
IPCA (IBGE)	0,33	0,70	0,88	0,67	2,60	4,39
IPC (IEPE)	0,68	0,30	0,47	0,75	2,22	6,50
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

### INDEXADORES

	Mar 2026	Abr 2026	Mai 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.425,00	14.600,00
URC R\$	57,70	57,97	58,40
UPF-RS (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.003676	0.004205	0.004149
UIF-RS-	37,43	37,69	38,02
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,03
2026*	5,11
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 05/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	5.085,50	349.560	5.207,50	-	5.200,00	-
Ago/2026	5.243,00	1.000	5.243,00	-	5.243,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

## JUROS FUTURO 05/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	14,331	1.604.924	14,368	-	14,355	-
Ago/2026	14,31	142.218	14,352	-	14,34	-
Set/2026	14,27	127.183	14,353	-	14,345	-
Out/2026	14,27	847.396	14,39	-	14,375	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Ago	94,25
WTI/Nova Iorque/Jul	91,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
08/06	5,1793	5,1803	+0,45%
05/06	5,1567	5,1572	+1,78%
03/06	5,0658	5,0668	+1,14%
02/06	5,0090	5,0095	-0,26%
01/06	5,0217	5,0227	-0,4%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CÂMBIO

## TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	4,8941	5,3340
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,4974	6,1840
Franco Suíço	5,2000	6,8500
Libra Esterlina	6,3000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

### CÂMBIO BC

## 08/06/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1695
Dólar (EUA)	5,1695	1
Euro	5,9682	1,1545
Yene (Japão)	5,1695	160,14
Libra Esterlina (UK)	6,9002	1,3348
Peso Argentino	0,003578	1446

### OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
08/06	343,000	4.363,40
05/06	343,000	4.365,30
03/06	343,000	4.466,90

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CRIPTOMOEDA

08/06 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 330.680,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,91
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
05/06	370.497
03/06	371.835
02/06	372.686
01/06	369.936
29/05	371.137
28/05	370.182

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.467,46	0,97	2,04	5,23
	Normal	R 1-N	3.307,64	1,45	3,55	7,63
	Alto	R 1-A	4.475,05	1,92	4,56	8,40
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.351,75	1,24	2,31	5,94
	Normal	PP 4-N	3.241,91	1,67	3,82	7,70
	Baixo	R 8-B	2.231,48	1,31	2,22	5,66
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.817,46	1,67	3,62	7,42
	Alto	R 8-A	3.632,41	1,99	4,42	8,37
	Normal	R 16-N	2.763,20	1,80	3,77	7,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.693,57	1,87	3,98	7,83
<b>PIS (Projeto de Interesse Social)</b>						
PIS		PIS	1.799,29	0,96	2,06	6,55
<b>RPQ1 (Residência Popular)</b>						
RPQ1		RP1Q	2.528,26	0,77	1,35	6,07
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.683,78	2,26	4,88	8,68
	Alto	CAL 8-A	4.292,78	2,62	5,90	10,21
	Normal	CSL 8-N	2.793,70	1,70	3,12	6,76
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.314,07	1,97	3,65	8,36
	Normal	CSL 16-N	3.771,53	1,72	3,32	6,97
	Alto	CSL 16-A	4.465,58	2,00	3,86	8,52
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	GI	1.357,71	1,22	1,30	4,49

FONTE: SINDUSCON/RS

### ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26
IPC (IEPE)	6,12	6,57	6,32	6,50	6,50
INPC (IBGE)	3,90	4,30	3,36	3,77	4,11
IPC (FIPE/USP)	3,83	3,80	3,54	3,51	3,47
IGP-DI (FGV)	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30	0,78
IGP-M (FGV)	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83	0,61
IPCA (IBGE)	4,26	4,44	3,81	4,14	4,39
Média do INPC e do IGP-DI	1,35	1,60	0,22	1,23	2,44

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: <b>R\$ 1.621,00</b>
Rio Grande do Sul
<b>R\$ 1.884,75</b>
<b>R\$ 1.928,15</b>
<b>R\$ 1.971,89</b>
<b>R\$ 2.049,76</b>
<b>R\$ 2.388,58</b>

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.

**Benefício de R\$ 67,54**

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 01/06/2026 a 05/06/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	53,00	58,10	63,10
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,93	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,38	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	182,78	220,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	57,00	59,27	69,00
Soja	saco 60 kg	113,00	116,37	122,00
Suínio tipo carne	kg vivo	5,70	6,38	7,00
Trigo	saco 60 kg	55,00	65,50	67,02
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,64	11,30

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	08/06	09/06	10/06	11/06	12/06
Rendimento %	0,6697	0,6697	0,6717	0,6736	0,6736
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	08/06	09/06	10/06	11/06	12/06
Rendimento %	0,6697	0,6697	0,6717	0,6736	0,6736

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2026	9,13
Abr/2026	9,13
Fev/2026	9,19

## TLP-PRÉ\*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2026	7,73
Abr/2026	7,77
Mar/2026	7,72

\* Sem IPCA

## SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%
Fev/2026	1,00%

Meta: **14,50%** Taxa efetiva: **14,40%**



## Keiko e Sánchez têm empate técnico com 92% das urnas apuradas

/ PERU

A conservadora Keiko Fujimori e o progressista Roberto Sánchez estavam em empate técnico de menos de 0,5 ponto porcentual ontem, no segundo turno da eleição presidencial do Peru, com pouco mais de 92,6% das urnas apuradas. A contagem preliminar do Escritório Nacional de Processos Eleitorais (ONPE, Keiko, do partido Força Popular, tinha 50,16% dos votos, ante 49,84% de Sánchez, da legenda Juntos pelo Peru.

Após o fechamento das urnas no domingo, o presidente do Tribunal Nacional de Eleições (JNE), Roberto Burneo, afirmou que o resultado final poderá ser conhecido apenas “nos próximos 30 dias” e pediu serenidade à população e aos partidos. O resultado oficial do primeiro turno, realizado em 12 de abril, também demorou mais de um mês para ser concluído.

Filha do ex-presidente Alberto Fujimori (1990-2000), Keiko dispu-

ta a presidência pela quarta vez e pediu cautela aos apoiadores. “Até o momento, não há nenhum vencedor nesta disputa”, declarou em Lima. Já Sánchez, deputado e ex-ministro do ex-presidente Pedro Castillo (2021-2022), agradeceu o apoio de povos indígenas, camponeses e grupos vulneráveis, afirmando que eles decidiram “recuperar o governo para o povo”.

A disputa apertada remete ao 2º turno de 2021, quando Castillo derrotou Keiko por margem mínima, de 50,1% a 49,9%. Ela tem centrado sua campanha no combate à criminalidade, principal preocupação dos peruanos. Sánchez, por sua vez, promete um governo voltado às populações de menor renda e às regiões mais remotas dos Andes e da Amazônia peruana. Ambos chegaram ao segundo turno com elevada rejeição. No primeiro turno, mais de 70% do eleitorado votou em outros nomes. Fujimori recebeu 17,18% dos votos, enquanto Sánchez obteve 12,03%.

## Irã e Israel suspendem ataques após exigência de Trump

### Confrontos elevaram o preço do petróleo no mercado internacional

/ ORIENTE MÉDIO

Israel e Irã indicaram ontem disposição para conter a escalada militar que enterrou o cessar-fogo no fim de semana e reacendeu o risco de uma retomada do conflito em larga escala no Oriente Médio. O aparente recuo ocorreu após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, exigir publicamente que os dois países interrompessem os ataques e afirmar que um acordo para encerrar o conflito continua ao alcance. “Israel e Irã devem parar de atirar imediatamente”, escreveu o republicano.

Em outro post anterior, Trump disse que as negociações estão avançando, embora “sujeitas à ignorância ou estupidez que atrapalham o caminho”. Os confrontos elevaram os preços do petróleo no mercado internacional e aumentaram a pressão sobre o presidente americano, que enfrenta cobranças internas para colocar fim à guerra.

Logo após o post de Trump, o comando das Forças Armadas do Irã anunciou o fim dos ataques contra Israel, mas advertiu que responderá com medidas “muito mais duras e contundentes” caso os bombardeios israelenses no Líbano sejam retomados.

Na mesma linha, o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou que Teerã continua comprometido com a via diplomática, mas acrescentou que o país “não recuará diante de qualquer ameaça”. “Não abandonamos nem o campo de batalha nem a mesa de negocia-



Dois lados do conflito convivem diariamente sob fogo dos mísseis

ções”, escreveu ele na rede X.

Já o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmaeil Baghaei, declarou que Teerã está trocando mensagens com Washington em um ambiente de “extrema desconfiança”.

Tel Aviv não se pronunciou de maneira oficial sobre as declarações. Segundo oficiais israelenses, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ordenou a suspensão dos preparativos para um novo ataque ao Irã após pressão de Trump.

Mais cedo, Israel atingiu uma usina petroquímica no Sudoeste do Irã que, segundo Tel Aviv, era utilizada para produzir mísseis balísticos. A Guarda Revolucionária Islâmica do Irã declarou ter retaliado com um ataque contra uma instalação semelhante na cidade israelense de Haifa.

Segundo autoridades israelenses, o Irã disparou cerca de 30 mís-

seis balísticos desde domingo. Jerusalém amanheceu ontem sob alertas de ataques aéreos e sons de explosões. O Estado judeu determinou o fechamento das escolas em todo o país, enquanto o Exército informou permanecer em “alerta elevado”. Explosões também foram ouvidas em Teerã.

A recente troca de ataques ocorreu após bombardeios israelenses contra redutos do Hezbollah, apoiado pelo Irã, em Beirute durante o fim de semana. Teerã retaliou, lançando mísseis contra Israel. O país persa tem afirmado repetidamente que qualquer acordo com Washington para encerrar o conflito deve incluir a interrupção da campanha militar israelense no Líbano. Ignorando um primeiro pedido de Trump para evitar uma escalada, Israel respondeu lançando novos ataques contra várias cidades iranianas, incluindo Teerã.

## Governo persa acusa EUA de coordenar ataques

O governo do Irã acusou, nesta segunda-feira, os Estados Unidos de participarem diretamente da ofensiva israelense contra o país e afirmou que Washington será responsabilizado por qualquer agravamento das tensões no Oriente Médio. As declarações foram feitas pelo porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Esmaeil Baghaei, durante entrevista coletiva em Teerã.

Segundo ele, nenhuma ação militar israelense ocorre sem coordenação prévia com os EUA. “Em nossa região, ninguém acredita que o regime sionista possa

realizar qualquer ação sem coordenação e cooperação prévias com os Estados Unidos”, afirmou.

O porta-voz também alegou que o Comando Central das Forças Armadas americanas (Centcom) atua em estreita cooperação com Israel tanto em operações defensivas quanto ofensivas. De acordo com a avaliação de inteligência do governo iraniano, o Centcom estaria envolvido diretamente nos ataques aéreos conduzidos ao lado das forças israelenses.

Baghaei rejeitou declarações de autoridades norte-americanas que negam participação nas ações militares e afirmou que a

responsabilidade dos EUA pela atual crise “está estabelecida”. Ele argumentou que Washington é parte do entendimento de cessar-fogo firmado em 8 de abril e que qualquer violação desse acordo, direta ou indiretamente, implicará responsabilidade americana.

O representante iraniano acrescentou que os Estados Unidos também responderão pelas consequências de eventuais ataques contra embarcações comerciais iranianas, ações militares em território iraniano ou operações conduzidas por Israel com apoio de Washington em outros pontos da região.

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

ESTE FILME CONTÉM CENAS DE ASSÉDIO E COMPORTAMENTO A LÍTILO (LÍTILO) ALGORITMICO. LEIA O ROTEIRO E LIBRE CONSULTA A RESPONSABILIDADE DO SEU CONSUMO.

MIRAMAX

HOJE NOS CINEMAS

# política

Editora: Paula Coutinho  
politica@jornalcomercio.com.br

## Governador defende concessões rodoviárias em reunião da CPI

Parlamentares questionaram modelagem proposta pelo Piratini

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalari  
bolivarc@jcrs.com.br

O governador gaúcho Eduardo Leite (PSD) compareceu nesta segunda-feira a uma reunião da CPI dos Pedágios, na Assembleia Legislativa, que investiga possíveis irregularidades nas concessões rodoviárias dos Blocos 1, 2 e 3. Na ocasião, Leite defendeu as concessões do Piratini.

“Nós temos absoluta convicção de que as concessões, e o modelo que estamos implementando no Rio Grande do Sul, estão corretas”, disse o governador. Leite também destacou ter ido espontaneamente para responder às perguntas dos deputados, tendo em vista que governadores não podem ser convocados para uma CPI, apenas convidados.

Os parlamentares questionaram a modelagem proposta pelo Piratini nas concessões rodoviárias, sob o argumento de o leilão do Bloco 2, anteriormente marcado para esta quarta-feira (10), foi cancelado pela ausência de investidores interessados.

O relator da CPI, Miguel Rossetto (PT), afirmou que as concessões não são bem aceitas “nem pela população gaúcha, e nem pelos investidores”. O petista tam-



Eduardo Leite também comentou privatizações da Corsan e da CEEE

bém pediu a suspensão dos editais dos Blocos 1 e 2 e revisão do Bloco 3, que é o único que já foi concedido à concessionária Caminhos da Serra Gaúcha.

Outros parlamentares tiveram a oportunidade de endereçar perguntas a Leite. As principais questões dos deputados foram em relação à modelagem das concessões, aos preços das tarifas de pedágio, ao modelo free flow de pedágio e ao atraso de obras previstas no edital do Bloco 3.

Em resposta a questionamentos dos deputados, Leite disse que os parlamentares podem ter discordâncias das propostas, mas que a CPI não conseguiu apontar ilegalidades nas concessões. “Esta

comissão não conseguiu apresentar fato fundamentado para investigação. Divergências metodológicas podem acontecer, mas não houve fato para inquérito”, argumentou Leite.

Além das concessões rodoviárias, o governador defendeu as demais privatizações promovidas durante a sua gestão, como da Corsan à Aegea e da CEEE à Equatorial, sob o argumento da busca pelo equilíbrio fiscal e que, na sua avaliação, “o Estado não é bom empresário”.

A reunião na CPI com o governador seguiu até o fechamento desta edição, tendo iniciado às 16h e sido prorrogada por duas horas a partir das 18h.

## Ministro suspende pesquisa com recuo de Flávio



O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, suspendeu nesta segunda-feira a divulgação de pesquisa Atlas/Bloomberg que mostrou queda de seis pontos percentuais nas intenções de voto do senador Flávio Bolsonaro (PL-R) em um eventual segundo turno contra o presidente Lula (PT). O levantamento foi divulgado no último dia 19 de maio.

Kassio atendeu parcialmente a um pedido da pré-campanha de Flávio, que afirma que o questionário da pesquisa teria sido “estruturado de forma a induzir gravemente uma percepção negativa”

sobre o senador. O bolsonarista sustentou ainda que a disposição das perguntas e temas, com “uso de associações entre o pré-candidato, Daniel Vorcaro e o Banco Master contaminam e induzem as respostas dos entrevistados”.

Consultado, o CEO da AtlasIntel, Andrei Roman, disse que o instituto não vai comentar por enquanto e que vai esperar a decisão colegiada.

Em sua decisão, Kassio afirmou que, de fato, tais circunstâncias corroboram os argumentos que indicam “possível utilização de estímulos indutivos aptos a contaminar as respostas subsequentes relativas à imagem, rejeição e intenção de voto, reforçando a plausibilidade jurídica da tese de que a pesquisa possa ter extrapolado os limites da regular aferi-

ção estatística”.

O ministro indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que não se trata de discordância metodológica, mas de possível indução do entrevistado a partir do questionário, “especialmente em razão da ordem sequencial das perguntas e do emprego de expressões de carga valorativa negativa”.

Anteriormente, a Atlas já havia afirmado em nota não haver qualquer problema metodológico na pesquisa.

De acordo com o questionário disponibilizado pela Atlas ao TSE, o conteúdo de um áudio de Flávio a Vorcaro foi exibido aos entrevistados, mas como último item da pesquisa. Os eleitores que colaboraram para o levantamento foram submetidos a 48 perguntas, as primeiras delas sobre a intenção de voto.



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornalcomercio.com.br

## Temas que devem dominar a semana

O cenário indica que cinco grandes temas devem concentrar as atenções do Congresso Nacional. Alguns têm forte potencial de votação ainda em junho; outros devem gerar intenso embate político e repercussão nacional.

### Fim da escala 6x1

O assunto mais popular do momento, conforme a coluna apresentou segunda-feira é a discussão sobre o fim da escala 6x1, a PEC que reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas e estabelece dois dias de descanso para cada cinco trabalhados, que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), confirmou que os líderes partidários devem definir nesta semana.

### Marco regulatório da Inteligência Artificial

A pauta tecnológica ganhou prioridade. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB, foto), sinalizou que pretende votar o marco regulatório da Inteligência Artificial até o final de junho. O texto trata de responsabilidades das plataformas, uso de algoritmos, direitos autorais e proteção dos cidadãos diante das novas tecnologias. A proposta é considerada estratégica porque o Brasil tenta se posicionar entre os primeiros países a regulamentar o setor. Tem chance de votação em junho.



### Reforma administrativa

A reforma administrativa continua avançando nos bastidores. O tema enfrenta resistência de entidades sindicais e servidores públicos, mas segue como prioridade para setores do Congresso que defendem mudanças na estrutura do Estado. A tendência é de intensificação dos debates e audiências públicas antes de eventual deliberação.

### Segurança pública

A pauta que une governo e oposição e pode avançar ainda em junho é a segurança pública. Após operações contra facções criminosas e a crescente pressão da opinião pública, projetos ligados ao combate ao crime organizado ganharam espaço entre as prioridades da Câmara. O tema inclui endurecimento penal, integração policial e medidas contra organizações criminosas.

### Terras raras e soberania nacional

Surge com força na agenda da Câmara nesta terça-feira o debate sobre terras raras, minerais estratégicos e soberania nacional. O tema ganhou relevância diante da disputa global por insumos essenciais para tecnologia, baterias e defesa, podendo se transformar em um dos principais debates econômicos do segundo semestre.

### Tarifaço dos Estados Unidos

As medidas comerciais norte-americanas continuam movimentando a Câmara e o Senado, especialmente entre parlamentares ligados ao agronegócio e à indústria. Soma-se a isso a decisão da União Europeia que pode barrar exportações de carnes brasileiras a partir de setembro, aumentando a preocupação em torno do acordo Mercosul-União Europeia.

### Resumindo o clima político da semana

O Congresso entra na reta final do semestre dividido entre pautas econômicas, tecnológicas e sociais. Entre elas, a PEC do fim da escala 6x1 permanece como o tema de maior apelo popular e potencial de desgaste político para governo, oposição e setor empresarial.

# POP Center para MEIs ampliará oportunidades

Elaine Deboni defende a nova legislação e afirma que medida deve reduzir a desocupação, atualmente em 32,5%

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz  
amandas@jcrs.com.br

A Câmara de Porto Alegre aprovou o Projeto de Lei do Executivo Municipal, que autoriza a ocupação de lojas vazias do Centro Popular de Compras (POP Center) por microempresários e microempreendedores individuais (MEIs). O espaço conta, hoje, com 772 lojas, das quais 251 estão desocupadas, o que representa uma taxa de vacância de 32,5%.

O Centro Popular de Compras de Porto Alegre (POP Center) é um shopping popular construído por meio de uma parceria público-privada (PPP) com 20 mil metros quadrados de área. Localizado na avenida Júlio de Castilhos, 235, no Centro Histórico de Porto Alegre, está em atividade desde fevereiro de 2009 e foi desenvolvido para facilitar o trabalho dos antigos camelôs, hoje comerciantes populares.

Em entrevista ao **Jornal do Comércio**, a CEO do POP Center, Elaine Deboni, avaliou o cenário atual do espaço e os impactos da nova legislação. Segundo a CEO, a iniciativa amplia as oportunidades e o perfil de ocupação, sendo uma solução equilibrada para ativar as lojas vazias e fortalecer o comércio do centro.

**Jornal do Comércio - O que muda na prática com a aprovação da lei? Quais são os benefícios para a economia do POP Center?**

**Elaine Deboni** - O POP Center foi construído com o objetivo de recolher camelôs estabelecidos nas ruas do centro de Porto Alegre. Em um primeiro passo eles foram todos para dentro do shopping que foi construído com esse fim, mas nem todos fi-

caram. Nós tivemos uma grande resistência das pessoas que tinham as mercadorias ilegais e tivemos que tirá-las do centro, isso porque o POP Center não é protetor da ilegalidade. Como diretora, como CEO da companhia, eu não tinha como objetivo trabalhar para a ilegalidade, mas sim para uma transformação do comércio. Esse espaço é uma grande oportunidade para que as pessoas possam trabalhar, e uma coisa muito boa do POP Center é que os locadores não precisam de avalista. Temos uma lei bastante rígida, em que os lojistas têm até seis semanas no máximo de atraso no pagamento para não perder a loja. Então, tudo é muito correto e nós nunca fomos desfavoráveis a quem quer trabalhar. Na prática, essa nova lei aprovada vai fazer com que todas as profissões, pessoas que não tenham aquele avalista, aquele fundo para começar uma loja, elas cheguem lá e já tenham um começo. Os vereadores estão abrindo muitas oportunidades, não só para as pessoas que estão no mercado de trabalho agora, mas para muitos anos daqui pra frente. Será uma virada de chave no Centro Popular de Compras da capital dos gaúchos. Nós temos um público diário de 20 a 30.000 pessoas, mesmo depois



Para pessoas que têm outros ofícios e querem abrir uma ferragem, uma loja de tecidos, por exemplo

da enchente e de todo o impacto que tivemos. A tendência é desse número aumentar com mais lojistas no nosso centro.

**JC - A desocupação das lojas vem acontecendo desde quando? Qual foi o impacto da enchente de 2024 nesse processo?**

**Elaine** - Essas desocupações vêm acontecendo desde a pandemia, mas não foi em grande quantidade. Nesse período muita gente de idade deixou suas lojas ou passou para os filhos ou netos. Posteriormente com a enchente, a desocupação aumentou. Ali no POP fomos privilegiados porque não entrou uma gota de água dentro do shopping, mas muitos lojistas perderam casa, quiseram voltar para o interior. O restante dos espaços vazios são aquelas lojas que não se adaptaram às regras e tivemos que retirar. Agora, com a mudança, nós vamos abrir para outras profissões, o que eu acho muito certo. Muitas pessoas que têm outros ofícios e querem abrir uma ferragem, uma loja de tecidos, por exemplo, vão ter a oportunidade.

**JC - Qual é o impacto desta mudança para o centro de Porto Alegre?**

**Elaine** - Com a entrada de MEIs e microempresários, o município estimula o empreendedorismo, a geração de renda e também fortalece essa proximidade do comércio, que acredito ser importante para todos os consumidores e trabalhadores da Capital. A ocupação do POP Center é uma estratégia para fortalecer o centro da cidade como um todo. Acredito que a revitalização do centro vai além de obras intervenções físicas, ela é feita com gente, com negócios abertos e diversidade de serviços.

**JC - A oposição alegou durante os debates na Câmara**



CEO do POP Center, Elaine vê estratégia de fortalecimento do Centro

**que os aluguéis estão muito altos e que, muitas vezes, o preço é inviável para os camelôs. Os valores aumentaram com a queda de ocupação?**

**Elaine** - Sobre a alegação de aluguel muito alto, eles não sabem bem do que estão falando, isso porque o aluguel, desde o início do POP Center, teve pouquíssimo reajuste. O valor é reajustado de acordo com o INPC e neste ano nem tivemos reajuste. A média do valor cobrado por semana é de R\$64,50 por metro quadrado. Antes do decreto de 2022, que passou para a concessionária a fiscalização das lojas, existia essa dificuldade com os

aluguéis porque as pessoas que cresciam lá dentro precisavam sublocar, então elas pagavam um aluguel para a concessionária e um para o dono da loja. Desde o decreto os valores variaram muito pouco. Então o aluguel é baixo e posso dizer que é um aluguel muito bom para um local no centro da cidade, no coração de Porto Alegre. Tenho orgulho de dizer que eu trabalho para os melhores vendedores do mundo, eles sabem vender e o cliente que for lá vai sair sempre com o produto que busca, se um vendedor não tem, ele busca na loja do vizinho. Todos são muito solidários um com o outro.

## Legislativo de Porto Alegre define vice-presidência da Comissão de Ética

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre definiu no início da tarde desta segunda-feira a vice-presidência da Comissão de Ética de 2026.

O vereador Aldacir Oliboni (PT) ocupará a vice-liderança ao lado do presidente, Marcelo Bernardi (PDT) e do

corregedor, Hamilton Sossmeier (Pode).

A Comissão de Ética foi instalada na última semana, na segunda-feira, quando os demais integrantes foram definidos. Os 12 membros são: Aldacir Oliboni (PT), Carlo Carotenuto (Republicanos),

Coronel Ustra (PL), Erick Dênil (PCdoB), Hamilton Sossmeier (Pode), Marcelo Bernardi (PSDB), Marcos Felipi (PP), Mariana Lescano (PP), Natasha Ferreira (PT), Pedro Ruas (PSOL), Psicóloga Tanise Sabino (MDB) e Ramiro Rosário (Novo).

A Comissão de Ética deste ano foi instalada após a denúncia da vereadora Juliana de Souza (PT) contra Mauro Pinheiro (PP).

A ação que sugere a cassação do vereador aconteceu após Pinheiro retirar o microfone das mãos da parlamentar

e interromper seu pronunciamento durante o último dia de votação da Lei de Uso e Ocupação do Solo.

Os membros do órgão técnico devem analisar o caso, mas ainda não há definição dos próximos passos do trabalho.

# jornal da lei

## Lei não garante folga em jogos na Copa do Mundo

Acordo informal entre as partes pode facilitar a liberação do trabalhador

/ DIREITO DO TRABALHO

Emilly Rodrigues  
emilly@jcrs.com.br

Nem todos os jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo serão realizados em finais de semana. E alguns podem cair em dias da semana, em horário de expediente de trabalho. Então fica a dúvida: nestas ocasiões, há obrigatoriedade de folgas ou de flexibilização das jornadas?

“A Copa do Mundo não abre exceção à regra trabalhista. É do empregador a decisão se os trabalhadores terão ou não intervalo para assistir os jogos. Não é uma questão complexa, mas possui vários detalhes”, afirma a advogada trabalhista Simone Peter.

O artigo 70 da CLT veta o trabalho em feriados nacionais e religiosos, mas como o Mundial não é considerado um feriado, as empresas não são obrigadas a dar folga aos colaboradores. O que pode acontecer é que se estabeleçam acordos entre as partes. O objetivo das empresas que optam por flexibilizar é não prejudicar o andamento dos negócios.

Algumas alternativas que existem para os empregadores liberarem os funcionários, de acordo com a advogada, “incluem flexibilizar a jornada, intervalo durante as partidas, banco de horas ou home office, isso tudo dentro da política da empresa, para o funcionário não ser surpreendido”.

O advogado trabalhista Solon Tepedino também apresenta outras opções, como “liberar meia hora antes dos jogos e voltar meia hora depois ou a compensação da jornada, mas tudo vai depender do empregador”, explica.

Simone relata que alguns serviços na escala 12x36, como postos de gasolina, não podem dispor da maioria dos acordos, por serem atividades essenciais que precisam ser mantidas, como saúde, segurança e mercado. “Não existe alternativa, mas pode ter troca entre os funcionários, desde que a empresa aceite”, exemplifica.

“Trabalhos fundamentais como farmácias, hospitais ou transporte público necessitam estar abertos. O que pode ser realizado é um rodízio em que tenham poucos trabalhadores atuando no horário



NELSON ALMEIDA/AFP/IC

Bom senso e diálogo podem beneficiar os colaboradores durante Mundial

dos jogos”, complementa Tepedino.

Para o servidor público, as questões são um pouco mais rígidas. Como a Copa do Mundo não é feriado, a jornada segue normalmente dentro do previsto, como explica Simone: “o serviço público depende de decreto e portaria, ou ato administrativo, dentro da regulamentação do órgão responsável”. Situação da qual, como afirma Tepedino, “depende da cidade e do órgão responsável”.

No serviço home office, em contrapartida, o bacharel explica que não há essa fiscalização, “na maioria das vezes, o empregador não vai aferir se o empregado está trabalhando nesta modalidade, não tem esse registro ou fiscalização de horário”. Ele acrescenta: “o prestador de serviços, pessoa jurídica (PJ), tem autonomia. Existem algumas regras para a prestação de serviço, mas geralmente não tem como ele ser punido por falta, caso opte por não comparecer ao trabalho para assistir aos jogos”. Todas as regras citadas pela advogada devem estar previamente descritas no contrato, especialmente por não haver vínculo empregatício.

Nos shoppings, Tepedino explica que depende de cada empreendimento, de cada lojista e de cada acordo, “alguns estabelecimentos fazem acordos com os lojistas para liberarem os funcionários uma hora antes do jogo e voltarem uma hora depois, mas tudo deve ser estabelecido previamente”.

Simone esclarece que, “por convenção coletiva de trabalho dos sindicatos e federações, é estabelecida a falta do empregado. Em caso de constar na convenção coletiva dissídios na época dos jogos,

elas já se organizam com eventos que acontecem durante o ano. O empregado pode lembrar o empregador, ou o próprio pode assumir a responsabilidade de informar”.

Seguir esses acordos colabora para que o funcionário não seja surpreendido com reajustes na jornada de trabalho, nem que o empregador tenha que recorrer a certas penalidades, “se o empregado se ausentar sem justificativa, não vai levar advertência, mas com o acúmulo de atrasos ou faltas, pode haver suspensão, e se envolver outros elementos, até justa causa”, explica Tepedino.

Simone fala ainda que não há um benefício para as empresas que liberam seus colaboradores, já que não são obrigadas. “Os empregadores podem flexibilizar a jornada no regulamento interno, para que os funcionários não fiquem insatisfeitos, já que é um benefício. É facultativo, como a televisão para assistir aos jogos mesmo em horário de trabalho. O empregador não é obrigado, mas os funcionários podem desfrutar”, complementa Tepedino.

Para o comércio de rua, a situação muda de cenário, de acordo com a economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo. A Copa do Mundo deste ano não irá afetar a jornada de trabalho do varejista. “Esse ano tem uma certa diferença, já que os primeiros jogos da seleção brasileira vão ocorrer quando o comércio de rua estiver fechado. Então o efeito negativo do Mundial não compete com o varejo”, explica a economista. Dessa forma, o varejo terá menos impactos negativos em comparação a outros Mundiais.

## Opinião

### A mudança de patamar dos influenciadores digitais no País

Bruno da Costa Fuentes

Sancionada neste ano, a Lei nº 15.325 representa um avanço importante na forma como o Brasil passa a tratar o trabalho de quem cria conteúdo digital. Conhecida popularmente como a “lei dos influenciadores”, a norma tem alcance mais amplo: ela reconhece juridicamente a atividade de multimídia, que envolve criação, produção, gestão e monetização de conteúdos nas plataformas digitais. A lei não cria uma nova profissão nem impõe barreiras de entrada. Seu objetivo é dar contornos jurídicos a uma realidade já consolidada e economicamente relevante.

Um dos pontos centrais do texto legal é a opção por definir o profissional de multimídia a partir das atividades exercidas, e não por diplomas ou registros formais. A lei descreve um conjunto amplo de funções ligadas à produção e à circulação de conteúdos digitais, de maneira flexível e compatível com a constante transformação do setor. Também deixa claro que essas atribuições não excluem nem substituem outras profissões.

O caminho legislativo até a sanção reforçou esse equilíbrio. Durante a tramitação, foram retiradas exigências que poderiam restringir a liberdade profissional, preservando o reconhecimento da

atividade sem criar obstáculos artificiais em um mercado marcado por trajetórias diversas.

No caso dos influenciadores digitais, a relação com a nova lei é prática. Sempre que a atuação envolve criação de conteúdo, gestão de plataformas e exploração econômica da audiência, há aderência ao conceito de profissional multimídia. A lei não cria o influenciador, mas oferece um enquadramento jurídico mais claro para atividades que já produzem impacto econômico e social.

Os efeitos mais visíveis estão na formalização. Conteúdos patrocinados e parcerias comerciais tendem a ser tratados como atividades econômicas regulares, com reflexos em contratos, tributação e organização financeira. A norma funciona, assim, como uma linha divisória entre a criação eventual e a atuação profissional no mercado digital.

No conjunto, a Lei nº 15.325/2026 sinaliza uma mudança de paradigma. Ao reconhecer juridicamente o trabalho digital e impor maior clareza às relações econômicas, o novo marco fortalece o setor e aumenta a responsabilidade de quem monetiza audiência, consolidando um mercado mais maduro e previsível.

Sócio do escritório GMP/GC

## NOTAS

• Como parte da campanha Junho Violeta, voltado à prevenção e ao combate à violência e ao abandono contra a pessoa idosa, o Tribunal de Justiça do RS criou o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania Especializado no Atendimento à Pessoa Idosa (Cejusc 60+) com funcionamento virtual em todo o Estado. A nova estrutura oferece amparo e segurança aos idosos que precisam de apoio para garantirem um melhor atendimento jurisdicional.

• A Defensoria Pública do RS promove, nos dias 16 e 17 de junho, um mutirão voltado a pessoas em situação de superendividamento. A ação ocorrerá das 10h às 17h, na Avenida Sepúlveda, no Centro de Porto Alegre. Para o atendimento, é necessário apresentar: documento de identidade, comprovante de residência atualizado, extrato do INSS, histórico de crédito, contracheques e extratos bancários.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO<sup>®</sup>  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

## Ministério da Saúde suspende vacinação contra dengue do Butantan

/ SAÚDE

O Ministério da Saúde anunciou ontem a suspensão temporária do imunizante contra a dengue do Instituto Butantan. A decisão foi tomada com o intuito de prevenção, não impactando a Qdenga, vacina da Takeda disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Anunciada pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ao observar que 42 pessoas apresentaram sintomas mais severos após a imunização, três deles com sinal de gravidade, em um cenário de aproximadamente 500 mil vacinados. A entidade informou que ainda não é possível estabelecer uma relação entre os eventos adversos e a vacina, mas destacou que os

casos constituem um sinal de alerta e serão analisados de perto.

“O Ministério da Saúde tem total confiança na capacidade institucional do Butantan”, destacou Padilha. É destacado que a decisão de descontinuar a estratégia de vacinação não invalida a eficácia da vacina. E as pessoas que foram vacinadas ainda usufruem do benefício que a vacina oferece, que é a proteção contra a dengue.

A recomendação dá mais tempo para que sejam realizados estudos adicionais para encontrar eventuais fatores de risco. Serão investigados o histórico clínico das pessoas, as doenças preexistentes, os fatores de risco individuais, as causas alternativas, possíveis desvios de qualidade e erros de imunização.

## Porto Alegre é 7ª cidade com maior número de eletropostos

### Aumento de veículos elétricos provocou surgimento de novas unidades

/ MOBILIDADE

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Com 335 eletropostos públicos e semipúblicos instalados, Porto Alegre se consolidou como a sétima cidade com a maior infraestrutura de recarga para veículos elétricos no Brasil. O levantamento da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) mostra que a capital gaúcha conta atualmente com 232 equipamentos de recarga lenta (AC) e 103 de recarga rápida (DC), ficando atrás apenas de grandes metrópoles como São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

Esse cenário de expansão ganhou um reforço de peso nas últimas semanas: a instalação do primeiro High Power Charger (HPC) do Brasil em operação, que traz 480 kW de potência. Fruto de um investimento privado na casa de R\$ 1 milhão, o equipamento foi trazido pela empresa Esquina do Futuro (com apoio de parceiros como WEG e Banrisul) e tem o diferencial de carregar até quatro veículos simultaneamente, distribuindo a energia conforme a necessidade de cada bateria.

Para Eduardo Costa, CEO e fundador da empresa de eletrorecarga, a iniciativa coloca Porto Alegre um passo à frente da evolução do mercado automotivo. Ele explica que, embora os veículos

atuais à venda no Brasil ainda não consigam absorver toda essa potência, o HPC já prepara a cidade para os lançamentos futuros que aceitarão 400 kW ou mais, reduzindo o carregamento a cerca de 15 minutos.

“O grande limitante vai ser o carro, nesse caso, já que a gente não tem ainda no Brasil um veículo à venda que comporte toda essa potência. Temos carros que estão previstos para chegar ainda esse ano que vão comportar potências de 400 kW para cima, mas hoje ainda não temos. Ou seja, o mercado está evoluindo e nós estamos um passo à frente dessa evolução. Já estamos preparados para esses carros que virão”, explica.

A visão de Costa para o negócio foi fortemente inspirada em sua vivência na Califórnia entre 2014 e 2018, período em que acompanhou de perto a virada de chave da empresa Tesla. Ele percebeu que o sucesso dos elétricos dependia da instalação de estações ultrarrápidas em pontos estratégicos, aliadas a lojas de conveniência, mercados e farmácias.

“O grande benefício é a experiência do cliente”, ressalta o empresário, garantindo que o motorista tenha atividades disponíveis enquanto aguarda os cerca de 30 a 40 minutos médios das recargas atuais.

Na prática, essa nova tecnologia tem transformado a rotina nas

ruas. É o que argumenta Marcelo de Carvalho Ribeiro, motorista de aplicativo há 10 anos e influenciador digital, que trocou o modelo de combustão por um veículo elétrico há oito meses. Motivado pela alta da gasolina e pelos custos de manutenção, Ribeiro relata que costumava gastar cerca de R\$ 3 mil por mês apenas em combustível. Com o elétrico, ele obteve uma economia imediata de 30% a 35% nos gastos.

Ele conta que recarrega o veículo dia sim, dia não, dividindo a rotina entre o carregador lento em casa (que leva de 6h a 7h) e os de recarga rápida em pontos como a Esquina do Futuro, onde a bateria enche em cerca de uma hora. Longe de ser um problema, esse tempo de espera no eletroposto virou horário de trabalho: ele aproveita a infraestrutura local para editar seus vídeos e fazer reuniões pelo celular.

“Hoje, não faz sentido para quem trabalha como motorista de aplicativo ter um carro a combustão”, avalia o motorista.

Além da grande vantagem financeira e do conforto, ele destaca um benefício curioso, mas muito real para os motoristas brasileiros ao fugirem dos postos tradicionais: o fim da preocupação com adulteração. “Não tem como batizar a eletricidade. O carro chegou ali, tu sabe que ele vai rodar da mesma forma sempre”, conclui.

## PUBLICIDADE LEGAL

### TRÊS TENTOS AGROINDUSTRIAL S/A

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 94.813.102/0001-70 NIRE 43300053504

Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Três Tentos Agroindustrial S.A.

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO

A TRÊS TENTOS AGROINDUSTRIAL S.A. convoca os titulares das debêntures da sua 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático (“Debenturistas”, “Debêntures” e “Emissão”) para, em primeira convocação, se reunirem na Assembleia Geral de Debenturistas (“AGD” ou “Assembleia”), observados os termos do artigo 71 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”), e da Cláusula 9.1 do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, em Série Única, para Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático, da Três Tentos Agroindustrial S.A.”, celebrado em 5 de abril de 2024, entre a Companhia e a OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., na qualidade de representante da comunidade dos interesses dos Debenturistas (“Agente Fiduciário”), conforme aditado (“Escritura de Emissão”), a ser realizada no dia 30 de junho de 2026, às 15 horas, de forma digital, por meio da plataforma digital “TEN Meetings” (“Plataforma Digital”), por meio do link <https://assembleia.ten.com.br/485795450>, sem prejuízo da possibilidade de preenchimento e envio de instrução de voto previamente à realização da Assembleia, nos termos da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 81” e “Instrução de Voto”, respectivamente), a fim de examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) concessão, pelos debenturistas, de renúncia prévia ou perdão temporário prévio (waiver prévio), nos termos da Cláusula 9.11 da Escritura de Emissão, em relação ao eventual descumprimento, pela Emissora, do Índice Financeiro previsto na Cláusula 6.1.2, item (xvii) da Escritura de Emissão, consistente na obrigação de manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA igual ou inferior a 3,00x (três vezes) (“Índice Financeiro”), calculado trimestralmente pela Emissora com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e/ou nas informações trimestrais (ITR), em relação aos períodos de apuração e nas condições a serem indicados na proposta da administração (“Proposta da Administração”), e, consequentemente, a não declaração de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Cláusula 6.4 da Escritura de Emissão, em razão do eventual da não observância do Índice Financeiro referido no item (i) acima, de modo que o Agente Fiduciário se abstenha de declarar o vencimento antecipado das Debêntures; e (ii) autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário, conforme aplicável, celebrem quaisquer aditamentos à Escritura de Emissão, cartas de waiver, atas, termos, notificações e demais instrumentos e documentos que se façam necessários para formalizar e implementar as deliberações a serem tomadas na Assembleia, incluindo, mas não se limitando, à formalização da renúncia prévia ou perdão temporário prévio (waiver prévio) e da não declaração de vencimento antecipado das Debêntures, bem como para praticar todos e quaisquer atos relacionados às matérias a serem previstas da Proposta da Administração. **Instruções Gerais:** (a) Material de Apoio: A administração da Companhia disponibilizará aos Debenturistas, com antecedência em relação à realização da AGD, a Proposta da Administração, contendo informações adicionais sobre a AGD e as matérias constantes da Ordem do Dia. A Proposta da Administração poderá ser encontrada no website da Companhia (<https://ri.3tentos.com.br/>), no website da CVM ou obtida por meio do Agente Fiduciário. (b) Representação: Nos termos do artigo 72, §1º, da Resolução CVM 81, poderão participar da AGD ora convocada os Debenturistas, por si, por seus representantes legais ou procurador, mediante o envio dos seguintes documentos, preferencialmente até o dia 28 de junho de 2026 (“Documentos de Representação”): (i) se pessoa física: documento de identidade com foto e, se for o caso, instrumento de procuração; (ii) se pessoa jurídica: cópia do estatuto social ou contrato social atualizado e documentos comprobatórios da regularidade da representação, bem como documento de identificação do(s) representante(s) legal(is) com foto. Os documentos relacionados neste item deverão ser encaminhados pelos Debenturistas à Companhia e ao Agente Fiduciário, de forma digitalizada, por meio do link: <https://assembleia.ten.com.br/485795450>, sendo dispensada a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Debenturistas, bem como o reconhecimento de firma do outorgante na procuração para representação do Debenturista, a notariação, a consularização, o apostilamento e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do Debenturista estrangeiro, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos através do website acima mencionado. (c) Participação e Votação: Os Debenturistas, seus representantes legais ou procuradores poderão participar da AGD por qualquer das formas abaixo: **Instrução de Voto:** Os Debenturistas poderão, a partir desta data e, preferencialmente, até o dia 28 de junho de 2026, exercer o direito de voto por meio do preenchimento e envio de Instrução de Voto, conforme modelo disponibilizado na Proposta da Administração e disponível no website da Companhia (<https://ri.3tentos.com.br/>). A Instrução de Voto deverá ser preenchida pelos Debenturistas e encaminhada aos cuidados da Companhia e do Agente Fiduciário por meio do link: <https://assembleia.ten.com.br/485795450>. Para que a Instrução de Voto seja considerada válida, é imprescindível que: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Debenturista (se pessoa física ou pessoa jurídica, respectivamente) ou do gestor do fundo (se representante de fundo de investimentos), além do número do CPF ou do CNPJ e de indicação de telefone endereço de e-mail; (ii) o envio dos Documentos de Representação detalhados no item b) acima; e (iii) a Instrução de Voto esteja devidamente assinada pelo Debenturista ou pelo seu representante legal, conforme o caso, nos termos da legislação vigente, autorizada a assinatura de forma eletrônica (com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil). **Digitalmente:** Os Debenturistas e seus representantes legais deverão apresentar sua solicitação e cadastrar previamente por meio da Plataforma Digital, preferencialmente até o dia 28 de junho de 2026, com acesso pelo link <https://assembleia.ten.com.br/485795450>. Neste caso, o Debenturista poderá (i) simplesmente participar da AGD, tenha ou não enviado Instrução de Voto; ou (ii) participar e votar na AGD, observando-se que, quanto ao Debenturista que já tenha enviado a Instrução de Voto e que, caso queira, vote na AGD via Plataforma Digital, todas as instruções de voto recebidas serão desconsideradas. (d) **Esclarecimentos:** Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos por meio do endereço eletrônico [ri@3tentos.com.br](mailto:ri@3tentos.com.br) ou do telefone (55) 3372-3700 ou por meio dos canais de contato do Agente Fiduciário.

Santa Bárbara do Sul/RS, 9 de junho de 2026

Luiz Osório Dumonceil - Presidente do Conselho de Administração



Porto Alegre recebeu o primeiro eletroposto High Power Charger (HPC) do Brasil

PULSO COMUNICA/DIVULGAÇÃO/IC

## esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Série B** - Pela 12ª rodada, nesta terça-feira, às 19h, jogam Náutico x Fortaleza e Ponte Preta x Cuiabá.

**Amistoso Internacional** - Hoje, às 22h, a Argentina encara a Islândia no Jordan-Hare Stadium, em Alburn, Alabama, nos EUA. Este será o último confronto da Albiceleste antes da sua estreia na Copa do Mundo.

**Seleção Feminina** - Nesta terça-feira, às 21h30min, o Brasil vai enfrentar os Estados Unidos na Arena Castelão, em Fortaleza, no Ceará. Este será o segundo numa série de dois amistosos entre as equipes em território nacional. No primeiro, as brasileiras venceram por 2 a 1, na Neo Química Arena, em São Paulo.

**Copa do Mundo** - Omar Abdulkadir Artan, da Somália, teve sua entrada negada nos EUA, onde apitará partidas do Mundial. O árbitro foi barrado de entrar no país por oficiais de imigração e precisou retornar à Turquia, de onde vinha seu voo. Artan foi eleito como o melhor árbitro da África pela Confederação Africana de Futebol. A Fifa e o governo norte-americano ainda não se pronunciaram sobre o assunto.

**Christian Eriksen** - Depois de ter tido um mal súbito durante o amistoso da Dinamarca contra a Ucrânia, o meia dinamarquês publicou um texto nas redes sociais para tranquilizar os torcedores sobre sua saúde. O meia explicou que a situação não passou de um susto causado pelo seu cardio-desfibrilador implantável (CDI). O aparelho foi colocado em 2021, quando Eriksen sofreu uma parada cardíaca no gramado.

**Corinthians** - A direção formalizou uma proposta de renovação contratual para Memphis Depay e agora aguarda a resposta do atacante holandês sobre sua permanência. Foi apresentado um novo modelo de vínculo, contemplando todas as condições consideradas necessárias pela atual gestão para viabilizar sua continuidade no Parque São Jorge.

**Tênis** - A campanha de João Fonseca em Roland Garros trouxe reflexos imediatos na classificação mundial. Na atualização mais do ranking da ATP, divulgada nesta segunda-feira, o brasileiro subiu para a 25ª posição e assumiu o posto de tenista sul-americano mais bem colocado da lista.

**Surfe** - Yago Dora está eliminado da etapa de El Salvador, o quinto evento da temporada na WSL. Campeão mundial em 2025, ele foi derrotado nesta segunda-feira pelo francês Marco Mignot por 12,84 a 12,83.

# Neymar faz novos exames e segue como dúvida para a estreia da Copa

## Camisa 10 teve evolução destacada, mas só deve ficar à disposição contra o Haiti na 2ª rodada



Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

A poucos dias da estreia da seleção brasileira na Copa do Mundo diante do Marrocos, os olhos seguem voltados para Neymar. O camisa 10 segue como dúvida para a partida e passou por exames nesta segunda-feira (8) para avaliar o processo de recuperação da lesão de grau II na panturrilha direita.

No comunicado divulgado ontem, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) diz que o jogador apresenta uma “boa evolução”, mas não faz uma projeção sobre o retorno do atacante aos gramados. “O atleta Neymar foi submetido a ressonância magnética nesta segunda-feira. O exame apontou boa evolução em seu tratamento, dentro dos parâmetros esperados. Ele seguirá o processo de recuperação e de preparação física planejado pela

comissão médica da seleção brasileira”, diz em nota a CBF. A expectativa é que, com o passar dos dias, ele apresente melhora e seja liberado para os exercícios com bola. Neymar deve estar à disposição de Carlo Ancelotti contra o Haiti no dia 19 de junho.

Agora, com foco total no Mundial, algumas dúvidas sobre como a equipe será escalada diante dos marroquinos no próximo sábado têm surgido. Na tarde de ontem, o autor de um dos gols na vitória sobre o Egito no final de semana, Bruno Guimarães, concedeu uma entrevista defendendo a permanência de Paquetá na equipe.

Ainda que tenha feito a ressalva de que “a decisão é do místico”, referindo-se ao técnico Carlo Ancelotti, o volante demonstrou sua preferência pela formação adotada contra os egípcios, com três meio-campistas ao invés de dois. “Na nossa dinâmica, ter um jogador a mais no meio foi muito interessante. Teve mais dinâmica de um-dois, tivemos chances para marcar mais gols, pecamos para apro-



RAFAEL RIBEIRO/CBF/JC

Comissão classificou a recuperação do atleta como ‘boa evolução’

veitar”, disse o volante.

“Para atacar, fica essa de que o 4-2-4 te dá mais opções, mas às vezes não tem mais aquele meia para fazer a bola chegar, fica um jogo mais direto. Acho que depende muito das características do jogo”, afirmou, antes de observar que a solidez na marcação foi maior no segundo amistoso.

Uma das novidades na delegação foi o volante Éderson. Ele foi chamado para substituir o lateral-direito Wesley, cortado por lesão. Com a chamada de mais um meio-campista, Ancelotti pode optar por permanecer com o 4-3-3, com Ibañez e Danilo disputando a vaga de titular deixada pelo jogador da Roma.

## Capital tem programações especiais para assistir aos jogos do Mundial

Com a chegada da Copa do Mundo surge sempre uma dúvida no torcedor: “onde eu posso assistir o Mundial este ano?”. Porto Alegre terá opções com diversos eventos que reunirão a torcida em pontos diversos da cidade para acompanhar, não só o Brasil na busca pelo hexa, mas também para quem quer assistir a todos os jogos do torneio.

A começar pelo “The Soccer Point” realizado pela Casa Vetro. O evento que fez sucesso na Copa de 2014 está de volta com uma proposta que une futebol, música e entretenimento. O espaço abrirá as portas com programação especial, tendo os três primeiros dias já confirmados com transmissões de jogos e atrações musicais. Localizado dentro da Casa Vetro (avenida Veríssimo de Amaral, 110, bairro: Jardim Europa), o bar contará com decoração para receber

o público em clima de Copa.

A estreia da programação acontece no dia 11 de junho, data da abertura oficial dos jogos. A casa abre às 15h, recebendo o público para acompanhar México x África do Sul, às 16h, além de shows com Zé Caetano Acústico e Karina Voz e Violão. No dia seguinte haverá uma edição especial de Dia dos Namorados. O espaço abre no mesmo horário e terá entrada franca até as 18h. Após isso, será cobrado R\$ 50,00 pelo ingresso. A programação musical contará com DJ Mau Bagarollo e Zé Caetano, além das transmissões de Canadá x Bósnia, às 16h, e EUA x Paraguai, às 22h.

Já no dia 13 de junho, o público poderá acompanhar a estreia da seleção brasileira contra Marrocos e Catar x Suíça, ambos às 19h, além de Haiti x Escócia, às 22h. As atrações confirmadas são Grupo Choco-

late e a Banda Aquele Braço. O grupo do hit “Alô Virgínia” também toca na casa nos outros dois jogos do Brasil da fase de grupos, em 19 e 24 de junho.

O Cais Embarcadero recebe o “Torcida Alegre”, projeto que transforma um dos principais complexos de gastronomia e entretenimento de Porto Alegre em uma arena para acompanhar os jogos ao vivo. Com entrada gratuita, o evento acontece ao longo de todo o torneio, com programação nos finais de semana, jogos do Brasil, e partidas decisivas das fases eliminatórias até a grande final.

O evento será dividido em duas grandes experiências. A Avenida do Futebol será a porta de entrada, onde contará com palco, telão de LED de 5x3 metros, arquibancada a céu aberto, ativações especiais e distribuição de brindes, além de atrações pré e pós-jogo. Já

o segundo espaço é o Stadium Experience. O acesso será exclusivo para maiores de 18 anos, mediante resgate antecipado de ingressos gratuitos.

Dentro da estrutura, haverá uma Área VIP com visão privilegiada para o telão principal, open bar, estrutura premium e experiências exclusivas para convidados. O primeiro dia de evento está marcado para a estreia da Canarinha, no dia 13 de junho.

Por fim temos o “Ginga na Beira”. Localizado no Cais do Mauá, o evento conta com uma programação completa de shows ao longo de todo o torneio. Com foco exclusivo nos jogos do Brasil, nomes da música nacional como Lagum, Wiu, MenoK e MC Cabelinho se apresentam à beira do Guaíba. A estreia do evento também é no dia 13 de junho, indo das 17h às 3h.

# Panorama



RODRIGO TEASER/DIVULGAÇÃO/JC

## Tributo de Rodrigo Teaser a Michael Jackson esgota ingressos e terá nova data em Porto Alegre

Fenômeno revitalizado a partir do sucesso de bilheteria da cinebiografia *Michael*, que segue em cartaz na Capital, a MichaelMania segue tendo efeitos econômicos no cenário cultural do Estado. O tributo a Michael Jackson conduzido pelo artista Rodrigo Teaser, agendado para o Auditório Araújo Vianna, acaba de ganhar uma nova data devido à alta demanda por ingressos. Além da apresentação já marcada para o dia 19 de junho, haverá uma nova sessão, no dia 15 de novembro, um domingo, às 20h. Os ingressos para a nova data começaram a ser vendidos no Sympla na segunda-feira. Até o começo da tarde de ontem, ainda era possível selecionar entradas para a apresentação de junho, mas a informação da Opinião Pro-

ductora, responsável pelo gerenciamento do Araújo Vianna, é de que os ingressos para a primeira noite já estavam praticamente esgotados desde antes do anúncio da nova data. Alavancado pela repercussão do novo filme sobre o astro, o tributo liderado por Rodrigo Teaser teve resultados inéditos de vendas em Porto Alegre. No final do mês de maio, a procura de ingressos para o espetáculo havia crescido 213%, no comparativo com o período imediatamente anterior à chegada de *Michael* às telonas. Em paralelo, hits de quatro décadas atrás, como *Billie Jean*, *Bad* e *Don't Stop 'til You Get Enough* voltaram a brilhar nas paradas, ocupando os primeiros lugares entre os mais ouvidos em plataformas como Spotify, Deezer e iTunes.

## Violonista Daniel Sá no Espaço 373

Nesta terça-feira, Daniel Sá sobe ao palco do Espaço 373 (Comendador Coruja, 373) com o show *A Canção Tocada*. Considerado um dos músicos mais completos de sua geração, Daniel apresenta neste projeto solo arranjos renovados para canções como *Sapato Velho*, *Oceano*, *Maracangalha* e *Samba do Avião*. As performances ganham um toque pessoal e soam como releituras, com espaços para a im-

provisação, mas sempre mantendo o respeito e o cuidado com a composição original. Violonista, guitarrista, arranjador e diretor musical de Renato Borghetti desde 1988, Daniel Sá busca criar um caldeirão de influências, capaz de unir o apuro técnico das escolas mais acadêmicas do instrumento à liberdade de improvisação dos estilos populares, em uma mistura de virtuosismo e bom gosto.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Ministério de Sonia Guajajara (2024)	▼	Sensação aliviada pelo analgésico	▼	Dois esportes de precisão	▼	Outra, em espanhol	▼	Apresentador paranaense do SBT	▼	Tempero de ação diurética (pl.)
▶				▶	▶					▶
Cantor pernambucano de "Se For Amor"	▶	(?) Lara Resende, escritor brasileiro	▶							
Formato do arco do cupido	▶	▼	Antigo nome da patela (Anat.)					Gerou o União Brasil (sigla)		
Inchados	▶							▼		
▶										
Giselle (?), atriz de "Os Mercenários"	▶					Expressão de susto (?)-Tsé, filósofo	▶			
(?) na garganta: angústia	▶		Capacetes de antigos guerreiros	▶		▼				
Analice (?), psiquiatra brasileira	▶	Riqueza natural do território russo	▶					Órgão máximo da Justiça do Trabalho		A imagem percebida na alucinação
▶		▼						▼		▼
Giorgio Armani, estilista italiano	▶		Referir; mencionar			Título no-bre inglês (?) Croft, heroína	▶			
Artista como Donatello	▶		▼			▼				
Emite sua voz (pássaro)	▶	Sufixo de "química": ciência	▶					"(?) Figaro", jornal francês	▶	
▶										
Esposa e meia-irmã de Abraão (Bíblia)	▶					Corante de clareamento de roupas	▶			

BANCO 2/le. 3/sir. 4/otra. 9/gigliotti — João gomes.

26

## #FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

[www.assinecoquetel.com.br](http://www.assinecoquetel.com.br)

Acesso nosso site!

[@coquetel](#) [/editoracoquetel](#)

### Solução

T	I	N	V		V	A	S
V	T	O	R	V	T	N	V
E	T		V	C	I		N
R	O	T	T	U	C	S	E
R	I	S		N	V	G	
I	L	T	O	I	T	G	I
T	R	V	A	S	U	D	
S	O	M	L	E	O	N	
V	A	P	E	I	T	I	
S	O	D	F	U	T	S	E
T	S		R	T	O	O	
V	T	U	T	O	R	V	
S	E	M	O	G	O	V	O
C							

# Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**♈ Áries:** Momento de boa fruição de situações no ambiente doméstico e familiar, renovando a inspiração para construir novos mundos junto à sua família.

**♉ Touro:** A afetuosa Vênus, seu regente, junto ao expansivo Júpiter torna-o especialmente amoroso e encantador. O relacionamento humano está assim muito beneficiado.

**♊ Gêmeos:** Sorte nos negócios e na lida com bens materiais. Uma boa aquisição ou venda pode ser feita, assim como a definição de um contrato que lhe beneficie.

**♋ Câncer:** A sorte está ao seu lado, provavelmente nos assuntos mais importantes do momento. Momento especial de fruição do bem estar físico e emocional.

**♌ Leão:** A sorte pode livrar você de alguma penúria, de um problema antigo ou de uma pendência que andava difícil resolver. Momento de recuperação da saúde e de maior liberdade.

**♍ Virgem:** A participação social pode ser especialmente gratificante, trazendo algum benefício bastante concreto para sua vida pessoal. Momento para conhecer melhor os amigos.

**♎ Libra:** Algum benefício especial pode ser disponibilizado para você no âmbito profissional. Cabe a você aproveitá-lo bem, ou não. Naturalmente, você deve se empenhar para aproveitá-lo.

**♏ Escorpião:** A possibilidade especial de fruição, para você é relativa ao universo cultural, filosófico e do pensamento sofisticado. É tempo de valorizar ideais e princípios morais.

**♐ Sagitário:** Júpiter, seu regente, junto à envolvente Vênus indica ser esta uma oportunidade especial para o convívio íntimo. Mas também para receber bens vindos de outras pessoas.

**♑ Capricórnio:** Não que você vá receber um presente de alguém, mas é quase isso, é como se uma oportunidade especial surgisse em meio a um relacionamento importante.

**♒ Aquário:** Momento em que a produtividade no trabalho pode ser ampliada. A saúde e o conforto pessoal podem ter grandes benefícios. Tudo isto deve ser apoiado por seu esforço.

**♓ Peixes:** A vida amorosa está colorida por emoções alegres e de plenitude. Os sentimentos mais sorridentes e felizes surgem de seus lábios, gestos ou outro meio de expressão.



# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



TÂNIA MEINERZ/JC

## Detalhes históricos na exposição TSP para sempre, no Multipalco Eva Sopher



TÂNIA MEINERZ/JC

## O segurança Max está na exposição TSP para sempre



TÂNIA MEINERZ/JC

## André Kryszczun e Luciano Alabarse

## Registros de uma memória coletiva

Enquanto seguem as obras de reforma e adequação às normas de acessibilidade e segurança do Theatro São Pedro, a **Galeria Multipalco Eva Sopher** mostra, até o dia 2 de agosto, raridades referentes à história do TSP. Com curadoria de Everton Quevedo, a exposição *TSP para sempre* foi aberta por Luciano Alabarse, presidente da FTSP, e André Kryszczun, secretário da cultura do Rio Grande do Sul, na quarta-feira, 3. A preservação de uma rica história que perpassa grande parte da vida cultural gaúcha está marcada por objetos, fotos, programas de óperas e teatro, placas alusivas à passagem de mestres das artes cênicas, cartas em agradecimento à reconstrução do teatro, bilhetes, e até o boneco **Max** que acompanhava dona Eva em seu carro, à noite como segurança, entre outros itens que são parte de uma herança coletiva dos gaúchos. Vale conferir!

## O que vem por aí

- ✓ O lançamento da 7ª edição do Bazar Claudia Bartelle & Friends será nesta quarta-feira, 10, na Casa de Apoio Madre Ana, durante um café da manhã com seus colaboradores.
- ✓ A exposição *Marca Registrada*, da artista visual Márcia Baroni, com curadoria de Rose Osório, será inaugurada no dia 11 de junho, às 18h, no saguão do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região.



FOTOS DIVULGAÇÃO/JC



## Caiu aqui...

Espectáculos baseados em monólogos podem ser grandes

armadilhas para os atores, dependendo da direção e experiência do artista em cena. Porto Alegre pôde vivenciar recentemente duas montagens que exemplificam a qualidade técnica e poder sublime de atuação de dois artistas ligados à televisão e ao cinema. Du Moscovis e Débora Falabella, cada um a seu modo, mostraram em espetáculos impactantes poder cênico e domínio de interpretação e condução de plateia, contando boas histórias com talento e precisão. Em uma cadeira no centro da cena, Moscovis revive um drama de carga violenta, encenando uma situação em que questiona os limites entre civilização e brutalidade, vítima e algoz, em **O motociclista no globo da morte**. Débora contou com uma cenografia criativa para encenar os efeitos do abuso contra as mulheres, em um texto de tirar o fôlego e uma interpretação visceral em **Prima Facie**.

## Capturas do olhar



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

## Tonico Alves, Liane Neves e Gilberto Perin

Educação formal, exposição de **Tonico Alves** com montagem de sua filha, **Laura Krebs**, aberta no sábado, 6, no Museu de Arte do Paço, Centro Histórico de Porto Alegre, evidencia, através de imagens analógicas capturadas por ele em suas andanças pelo mundo, registros de diversas culturas, personagens típicos, gente do povo, paisagens, templos, ruas e o cotidiano da Índia, Afeganistão, Inglaterra e Suécia, entre tantos outros. O resultado é um rico painel fotográfico de civilizações que exalam suas cores, cheiros, características e individualidades sob o olhar acurado de um mestre das lentes. Liane Neves, Gilberto Perin, Dedé e Perciano Bertolucci, Luciana Tomasi e Carlos Gerbase passaram pela mostra na manhã do sábado.



TONICO ALVARES/DIVULGAÇÃO/JC

## PROFUSÃO DE SABORES DO AZEITE

A **Azeiteria Brasil**, curadoria criativa, promoveu um mergulho no mundo dos azeites de oliva, em parceria com o **Mais Café Bistrô**, na quinta-feira, 4, dando destaque para os produtos da safra de 2026, provindos da Serra da Mantiqueira, em Minas Gerais. Considerados entre os melhores produtos nacionais e uma das maiores referências em azeites extravirgens premium no mundo, seis qualidades de azeite complementaram o menu elaborado pelo **chef Roberth Greco**



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

## Ana Tassia Blazoudakis e Bruna Schumacher

e o sócio **Flávio Borges**, resultando em uma profusão de aromas e sabores com explanação de significados estruturais e históricos por **Ana Tassia Blazoudakis**. A sequência do menu composto por tomate confitado com orégano orgânico grego, musseline aveludada de abóbora cabotiá, espuma de chocolate amargo com flor de sal, foi acompanhada por vinhos tintos e cervejas da **Abadessa**.

## fechamento

### ► Escala 6x1

A pressão nas redes sociais pelo fim da escala 6x1 tem sido direcionada ao Congresso Nacional e se intensificou em momentos decisivos da tramitação da proposta. Levantamento da 2L Digital mostra que, entre 1º de março e 24 de maio, houve mais de 220 mil publicações sobre o tema. Do total, 68% tiveram tom negativo, principalmente contra parlamentares contrários à mudança. Segundo a consultoria, a mobilização ajudou a ampliar o custo político da pauta e deve ganhar força durante a análise da PEC no Senado.

### ► Latam

A Latam revisou para baixo sua projeção de capacidade para o terceiro trimestre deste ano, reduzindo em 3% a previsão anterior. Apesar do ajuste, a companhia estima crescimento de 8% na operação brasileira em relação ao mesmo período de 2025. Segundo o CEO Jerome Cadier, a alta nos preços do combustível de aviação, pressionada pelo cenário geopolítico, levou à revisão. A empresa não cortou rotas, mas reduziu frequências em alguns trechos, incluindo a ponte Rio-São Paulo.

### ► Proteção de dados

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) abriu processos contra a Claro e a Serasa Experian para apurar possíveis irregularidades no compartilhamento de dados de clientes durante uma parceria firmada entre as empresas. A agência investiga se informações foram compartilhadas além do necessário e sem transparência adequada aos usuários. As companhias negam irregularidades. A Claro responde a um processo sancionador, e a Serasa é alvo de procedimento de fiscalização que poderá evoluir para sanções.

### ► Anatel

A Anatel analisa a criação do Centro de Mediação e Soluções Consensuais (Cemesc). O novo comitê terá a função de mediar conflitos entre consumidores, operadoras e demais agentes do setor de telecomunicações, buscando acordos negociados. A iniciativa pretende ampliar o uso de soluções consensuais, reduzir litígios e tornar mais ágil a resolução de disputas regulatórias, seguindo modelos já adotados por órgãos públicos.

### ► FMI

A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional, Kristalina Georgieva, alertou para o risco de novos choques na economia global e disse que governos não estão se preparando adequadamente para enfrentá-los. À Bloomberg, ela disse que crises serão cada vez mais frequentes e defendeu o fortalecimento da resiliência das economias. Destacou o papel do FMI na recuperação de países após reformas e disse que a regulação da inteligência artificial deverá envolver modelos desenvolvidos por EUA, UE e China.

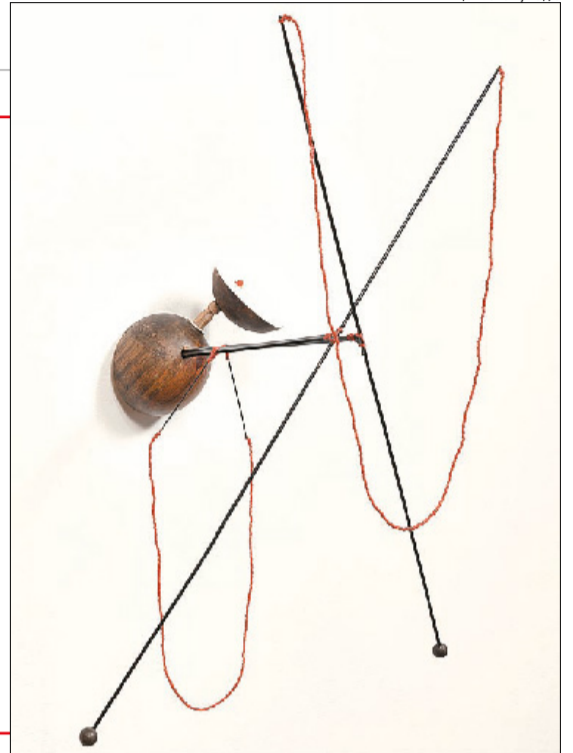
## em foco

Pela primeira vez em Porto Alegre, o artista plástico paraense (radicado em São Paulo), Claudio Cretti, apresenta a exposição

### Bijoux Paçoca

no V744atelier (Visconde do Rio Branco, 744). A mostra reúne um conjunto de trabalhos em pequena escala, pensados em relação direta com o espaço, em uma justaposição de referências que mistura o sofisticado e o popular, o estrangeiro e o local. A entrada é franca, com horário de visitação de quartas a sextas, das 14h às 17h. A exposição conta com texto crítico da pesquisadora Fernanda Albuquerque e parte de uma série iniciada por volta de 2012, composta por esculturas e objetos construídos a partir da combinação de materiais diversos: madeira, mármore, feltro e, sobretudo, fragmentos coletados ao longo de anos. Nesse diálogo, o artista articula trabalhos com diferentes regimes de valor: o que pertence ao campo da arte e o que vem do cotidiano, o que é projetado e o que é encontrado, o que é considerado nobre e o que é descartado.

EVERTON BALLARDIN/DIVULGAÇÃO/JC



O cantor e compositor gaúcho

## Deluce

marca sua volta como artista solo com o show de lançamento do disco *Pimenta* nesta quinta-feira, às 21h, no Grezz (Alm. Barroso, 328). O ex-vocalista da banda Cartolas irá cantar as faixas de seu novo trabalho e também do seu álbum de estreia, *O Mundo De Deluce*, de 2014, além de releituras de artistas brasileiros como Os Mutantes e Erasmo Carlos. O cantor também receberá participações especiais de Carlinhos Carneiro e Rodrigo Pilla, da banda Bidê ou Balde e Luciano Preza, vocalista original dos Cartolas. *Pimenta*, seu segundo álbum, com produção musical de Guri Assis Brasil, chegou em março ao *streaming* pelo selo Loop Discos. A entrada é gratuita, mediante reserva pela plataforma Symply. O show de abertura é com a banda autoral portoalegrense Shaun.

FÁBIO ALT/DIVULGAÇÃO/JC



A Cinemateca Paulo Amorim da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736) recebe, a partir desta terça-feira, as exibições de um dos mais ambiciosos projetos da carreira do cineasta

## Henrique de Freitas Lima.

*Ecos de 1923 – A Última Guerra dos Gaúchos* é composto de três documentários, de 70mins de duração cada, tratando da chamada Revolução Libertadora e de seu profundo impacto na história do Rio Grande do Sul. Será uma sessão por dia, até a próxima quinta-feira, sempre às 19h e com entrada franca. Ao final de cada projeção, o historiador Günter Axt mediará debates com nomes envolvidos no projeto. Focada nos acontecimentos em alguns dos principais palcos do conflito, a série de documentários visita municípios que viveram intensamente os conflitos, e narra os acontecimentos daqueles dias a partir de depoimentos de especialistas e material de arquivo obtido em inúmeros acervos no Brasil e no Uruguai.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

Um sistema de baixa pressão se forma no oceano na altura do Rio Grande do Sul e mantém o tempo instável. A previsão é de baixos acumulados, mas pode chover forte. À tarde o tempo melhora, com aberturas de sol na Metade Oeste e Noroeste. No Leste e Sul a circulação ciclônica mantém a chegada de umidade com nuvens e pancadas de chuva. Em razão da instabilidade a temperatura varia pouco ao longo do dia. As mínimas oscilarão entre 12 e 14°C na maioria das áreas e as máximas ficarão de 16 a 18°C. No Noroeste a temperatura pode alcançar os 22°C.



11° 22°

### Porto Alegre

Tempo úmido com predomínio de nuvens e pancadas esparsas na Capital e Região Metropolitana. Períodos curtos de chuva moderada a forte podem ocorrer. Amanhã, uma massa de ar seco e frio avança e a chuva dará uma pausa. No amanhecer nuvens e cerração, e durante a tarde, aberturas de sol.



14° 18°

### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	18° 11°		19° 10°		19° 15°		19° 11°		17° 12°
Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira		Sábado		Domingo	